

Relatório de pesquisa:

Grupos de Pedal de São Paulo e Região Metropolitana





Apresentação



Renata Falzoni chegou à Câmara Municipal de São Paulo com a trajetória de quem há mais de cinco décadas atua na defesa de cidades humanas, da mobilidade ativa, dos espaços públicos de qualidade e do meio ambiente. Sua eleição representa a presença, no Legislativo paulistano, de uma agenda construída nas ruas e no diálogo direto com a população.

O mandato é orientado pela convicção de que devemos priorizar as pessoas — e não os carros. Com atuação firme e propositiva, a vereadora defende o direito à cidade para todas e todos, com atenção especial a pedestres, ciclistas, crianças, idosos, pessoas com deficiência, moradores da periferia e à pauta ambiental.

No primeiro ano de trabalho, o gabinete apresentou projetos de lei voltados à mobilidade sustentável, à ampliação de áreas verdes, à proteção de rios urbanos e ao uso democrático do espaço público. Também realizou fiscalizações, audiências públicas e processos de escuta ativa, transformando demandas concretas da sociedade em iniciativas legislativas.

A realização desta pesquisa sobre os Grupos de Pedal faz parte do compromisso do mandato da vereadora Renata Falzoni com o fortalecimento da cultura da bicicleta e da ocupação humana da cidade. Fundadora do Night Bikers, primeiro grupo de pedal noturno do Brasil, Renata conhece de perto a importância desses grupos.

Os dados reunidos neste relatório ajudam a dimensionar a força desse movimento na Capital e na Região Metropolitana de São Paulo e oferecem subsídios para valorizar os grupos, ampliar a segurança e fortalecer políticas públicas para uma cidade mais ativa, democrática e saudável.



GABINETE RENATA FALZONI

Vereadora

Renata Falzoni

Chefia de Gabinete

Daniel Guth

Equipe de Gabinete

Celia Choairy

Silvia Ballan

Thomas Wang

Núcleo de Articulação Social, Demandas e Fiscalizações

Pollyanna Silva

Tatiana Pajuelo

Eduardo Magrão

Lincoln Paiva (a partir de Fevereiro de 2026)

Natalia Forcat (até Dezembro de 2025)

Victor Barreto (a partir de Janeiro de 2026)

William Mendes

Núcleo de Comunicação

Murilo Azevedo

Adriana Marmo

Sammy Oliveira

Silvia Rossetto

Thiago Maihara

Núcleo de Dados

Flavio Soares

Felipe Claros

Rafael Drummond

Núcleo Jurídico

Patricia Brandão

Franscine Floriano

Maria Cecília Bagbudarian

PROJETO

Coordenação do projeto, desenvolvimento de dados

Pollyanna Silva

Articulação com grupos de pedal

Natalia Forcat (até Dezembro de 2025)

Lincoln Paiva (a partir de Fevereiro de 2026)

Tratamento de dados, relatório

Flávio Soares de Freitas

Revisão de texto

Adriana Marmo

Murilo Azevedo

Pollyanna Silva

Projeto gráfico e diagramação

Sammy W. Oliveira

Publicação “Grupos de Pedal de São Paulo e Região Metropolitana – Relatório de pesquisa”

GABINETE DA VEREADORA RENATA FALZONI. **Grupos de Pedal de São Paulo e Região Metropolitana – Relatório de pesquisa.** São Paulo: Gabinete da Vereadora Renata Falzoni, 2026.

Maio de 2026

ISBN: 978-65-02-11933-4



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-compartilhalgual 4.0 Internacional



ÍNDICE

8	Introdução
9	Resultados principais
11	Mapa de Grupos de Pedal
12	Objetivos da pesquisa
13	Produtos e dados abertos
14	Metodologia
14	Tratamento de dados
15	Limitações da pesquisa
16	Resultados - Perfil de Líderes
20	Resultados - Saídas dos grupos
26	Resultados - Perfil de Participantes
38	Anexos
	• Anexo I - Formulário de líderes de grupos de pedal • Anexo II - Formulário de participantes de grupos de pedal • Anexo III - Grupos participantes da pesquisa, ano de criação e cidade da RMSP

INTRODUÇÃO

Esta é a primeira Pesquisa de Grupos de Pedal da capital e Região metropolitana realizada pelo mandato da Vereadora Renata Falzoni

Os grupos de pedal têm grande importância para a vereadora Renata Falzoni, fundadora do Night Bikers, primeiro grupo de pedal noturno do Brasil. Ao longo dos anos, esses grupos se consolidaram como espaços de acolhimento, convivência e descoberta da cidade, além de desempenharem um papel fundamental na formação de novos ciclistas. Para muitas pessoas, foi também a porta de entrada para trocar o carro pela bicicleta nos deslocamentos do dia a dia.

Logo no início do mandato, em outubro de 2025, o gabinete realizou o 1º Encontro de Líderes de Grupos de Pedal, na Câmara Municipal de São Paulo, quando foi lançada esta pesquisa. Na ocasião, foram apresentados os objetivos do levantamento, suas etapas e os produtos que nasceriam desse esforço coletivo, construído em parceria com lideranças e participantes dos grupos.

Também foi anunciado o Projeto de Lei de autoria da vereadora, que cria o “Dia Municipal dos Grupos de Pedal”, a ser celebrado anualmente no último domingo de maio. O projeto foi aprovado em primeira votação e segue em tramitação na Câmara Municipal de São Paulo. Os dados reunidos neste relatório ajudam a dimensionar a força e o alcance dos grupos de pedal na Região Metropolitana de São Paulo. Além de mapear esse movimento, a pesquisa oferece subsídios para fortalecer essas iniciativas, ampliar a segurança e reconhecer seu papel na construção de uma cidade mais ativa, democrática e saudável.

Agradecemos a todos os grupos participantes — a lista completa está disponível no Anexo III.

Boa leitura!



RESULTADOS PRINCIPAIS

1

Sobre os Grupos

A pesquisa contou com a participação de 92 grupos de pedal e revelou que o domingo é o dia com maior número de saídas, concentrando 27% das atividades. Já nos dias úteis, os pedais acontecem à noite, com maior frequência às 19h e às 20h. O levantamento também mostrou que a maior parte dos grupos (47%) possui perfil “Diverso”, ou seja, não é voltada a ciclistas de um tipo específico de bicicleta.

2

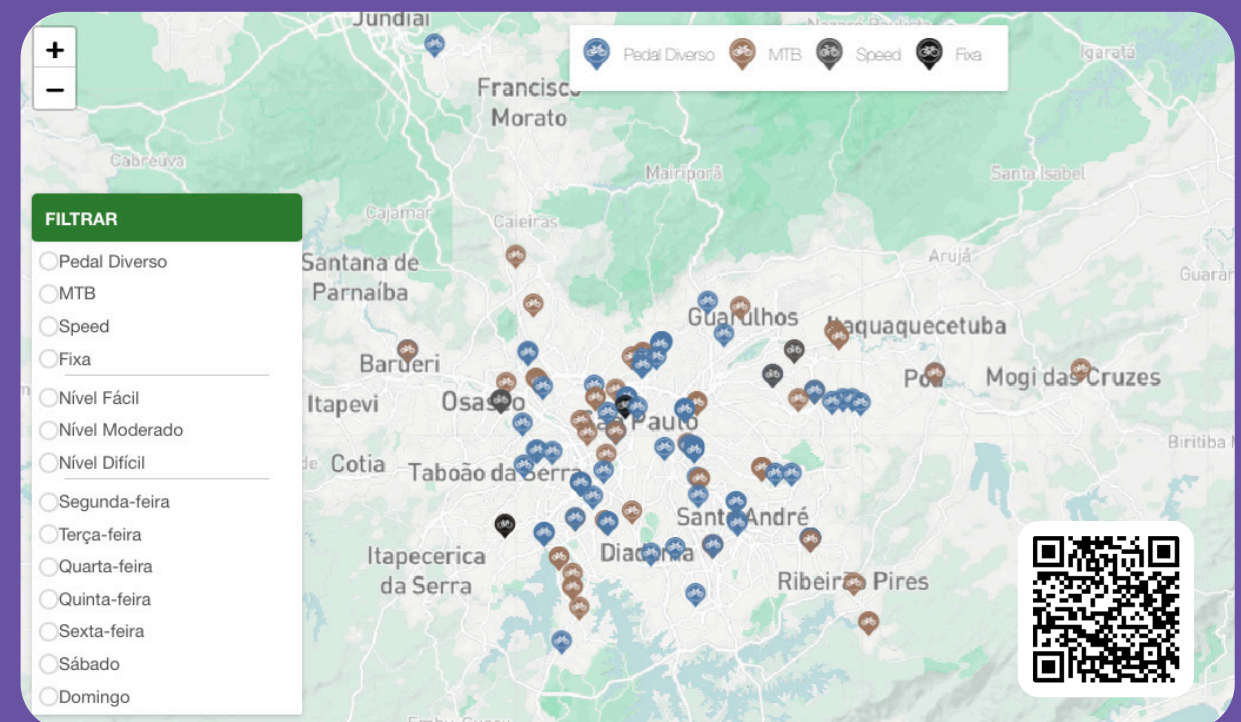
Sobre os Participantes

A pesquisa reuniu 740 ciclistas respondentes e mostrou que 70% dos participantes são homens. O levantamento também revelou que 81% declaram possuir bicicleta do tipo MTB e que 78% pedalam de uma a três vezes por semana, indicando uma prática frequente e consolidada entre os participantes.

3

Mapa de Grupos de Pedal

Essa pesquisa também originou um **produto inédito** produzido e publicado pelo mandato da Vereadora Renata Falzoni: **o Mapa de Grupos de Pedal de São Paulo e Região Metropolitana.**





Objetivos da pesquisa

O objetivo desta pesquisa é o de identificar o perfil dos grupos de pedal atuantes na capital e Região Metropolitana, bem como o comportamento dos ciclistas em relação à bicicleta em suas cidades.

Nesta pesquisa, “grupo de pedal” é definido como um coletivo de ciclistas com identidade própria, ponto de encontro e com regularidade de, pelo menos, uma saída por mês, embora o mais comum seja que os grupos façam uma saída por semana. O recorte territorial é a Região Metropolitana de São Paulo.



Este estudo tem como referência principal a pesquisa **Grupos de Pedal na Grande São Paulo** (Ciclocidade, 2017), uma iniciativa do Sesc Santo André em parceria com a Ciclocidade e o portal Bike é Legal. A ideia é, dentro do possível, atualizar os dados levantados naquele momento.



A pesquisa que começou a mapear os grupos de pedal

Em 2017, o Sesc Santo André em parceria com a Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo (Ciclocidade) e o portal Bike é Legal realizou a pesquisa “Grupos de Pedal na Grande São Paulo” com o objetivo de conhecer as características dos grupos de pedal da capital e região metropolitana, identificando perfil, comportamento e a relação com a bicicleta.

Na época, 46 grupos de pedal foram caracterizados dado a participação de seus coordenadores na pesquisa. No entanto, foram identificados no levantamento 309 grupos existentes na região metropolitana. Dos 46 grupos, 34 grupos eram capital, 41,18% são da Zona Sul; 23,53%, da Zona Leste; 17,65%, da Zona Oeste; 11,76%, da Zona Norte; e 5,88%, do Centro.

Em 2017, 1.167 pessoas responderam ao formulário voltado aos participantes do grupo de pedal. O perfil geral dos participantes de grupos de pedal era composto por homens (76,83%) brancos (73,24%), de 35 a 44 anos (39,12%), casados ou em união estável (59,88%), com escolaridade (70,91% são graduados) e com renda mensal entre cinco e dez salários mínimos (27,69%). Na época, observou-se que 40% dos participantes de grupos de pedal da grande São Paulo utilizavam a bicicleta como meio de transporte ao menos uma vez por semana. (CICLOCIDADE, 2017)

Produtos e dados abertos

Os produtos resultantes são este relatório, as bases de dados anonimizadas e um mapa colaborativo *online* espacializando os locais de saída dos grupos. O mapa deverá ser atualizado periodicamente conforme novas informações sejam recebidas.

Todos os produtos são publicados de forma aberta, sob licenças de uso que estão em conformidade com a definição de cultura livre pela Open Knowledge Foundation: “o conhecimento é aberto se qualquer pessoa puder acessá-lo, usá-lo, modificá-lo e compartilhá-lo livremente — sujeito, no máximo, a medidas que preservem sua proveniência e abertura” (OKFN, s.d.; s.d.).



Metodologia

O mapeamento dos grupos se deu de forma colaborativa, com a participação direta de líderes de pedal. Após um encontro realizado em outubro de 2025, na Câmara Municipal de São Paulo, os líderes contribuíram respondendo o questionário específico para líderes. Depois, ajudaram a mobilizar que participantes de seus grupos respondessem ao questionário “Perfil dos ciclistas”, voltado para eles.



As etapas principais do processo são descritas a seguir.

1

ETAPA 1

Lançamento do questionário exclusivo para líderes durante encontro na Câmara Municipal

PERÍODO: 15 de outubro a 15 de dezembro de 2025

2

ETAPA 2

Líderes dos grupos compartilhando com participantes

PERÍODO: 28 de novembro a 15 de dezembro de 2025

3

ETAPA 3

Lançamento da pesquisa nas redes da vereadora Renata Falzoni - levantamento aberto para grupos e participantes de grupos novos

PERÍODO: 1 a 15 de dezembro de 2025

4

ETAPA 4

Sistematização, análise dos dados e elaboração dos produtos; complementação da base de líderes de pedal

PERÍODO: Janeiro a abril de 2026

5

ETAPA 5

Lançamento da pesquisa e do mapa colaborativo

PERÍODO: Junho de 2026

Tratamento de dados

Na etapa de tratamento de dados, nos casos de mais de uma entrada relativa a um mesmo grupo de pedal no formulário de líderes, entramos em contato para verificar quais informações deveriam ser consideradas.

Durante esta etapa, buscou-se aumentar a abrangência da pesquisa de duas formas complementares. A primeira foi identificar quais grupos de pedal haviam sido citados mais de 3 vezes por respondentes participantes mas que ainda não

constavam na base de dados de respondentes líderes de grupos. O mesmo foi feito revisando os grupos citados no relatório da pesquisa de 2017.

Em seguida, buscamos os contatos desses pedais e abrimos novamente o formulário de líderes para que pudessem preenchê-lo até o final de fevereiro de 2026. O objetivo principal foi o de incluir grupos de relevância que porventura houvessem ficado de fora. Tudo isso resultou em informações sobre 92 grupos.

Após a limpeza do banco de dados, em especial dos campos abertos, foram criados os gráficos referentes às respostas dos formulários de líderes e participantes (ver seção de Anexos para uma descrição das questões existentes em cada um deles). Dados referentes às saídas de cada grupo são apresentados somados, uma vez que há grupos que saem mais de uma vez por semana.

O mesmo vale para as citações de grupos dos quais os participantes mencionaram fazer parte: após uma padronização e revisão dos nomes, uma listagem de todos os citados mais de três vezes é apresentada com vistas a completar o mapeamento. Grupos que ainda assim não tiveram suas respostas registradas poderão pedir a inclusão no mapa online publicado juntamente a este relatório – as instruções de como fazê-lo estão contidas no próprio mapa.

Limitações da pesquisa

Assim como o anterior (Ciclocidade, 2017), este levantamento foi realizado no formato de survey online. O survey é um método de pesquisa quantitativa que consiste na coleta sistemática de dados padronizados junto a uma amostra de indivíduos, geralmente via a aplicação de questionários ou entrevistas estruturadas. Trata-se de um método que tem como característica priorizar a amplitude das informações coletadas, não a profundidade.

Uma das principais limitações deste tipo de investigação é quando a amostra não é estatisticamente representativa do universo. Isso leva a pesquisas que traçam um bom retrato das pessoas ou organizações respondentes, mas cujos resultados não sejam necessariamente comparáveis entre si. Tal limitação está presente tanto neste estudo quanto no anterior (Ciclocidade, 2017).

Em outras palavras, em ambos os casos os perfis de grupos de pedal — tanto para líderes quanto participantes — refletem principalmente a rede de abrangência e alcance das organizações realizadoras do esforço investigativo. Não é possível afirmar, no entanto, o quanto os resultados representam o universo de grupos de pedal da Região Metropolitana de São Paulo como um todo. Justamente por este motivo, o comparativo entre os dois levantamentos é limitado.



Resultados

Perfil de Líderes

Nesta seção, são trazidos os resultados principais relativos ao primeiro formulário da pesquisa, voltado para líderes de grupos de pedal. Ao todo, **92 ciclistas** responderam ao formulário, permitindo o tratamento dos dados.

A maior parte (**45%**) soube do levantamento a convite do próprio mandato, enquanto outros souberam via redes sociais (**25%**) ou convites de outras lideranças de grupo de pedal (**25%**).

Quase todas as perguntas para líderes eram voltadas para um detalhamento maior dos grupos. Havia uma, no entanto, que buscou saber se os líderes fazem parte de alguma instância de participação social, tais como conselhos participativos municipais ou estaduais ou organizações representativas de ciclistas.

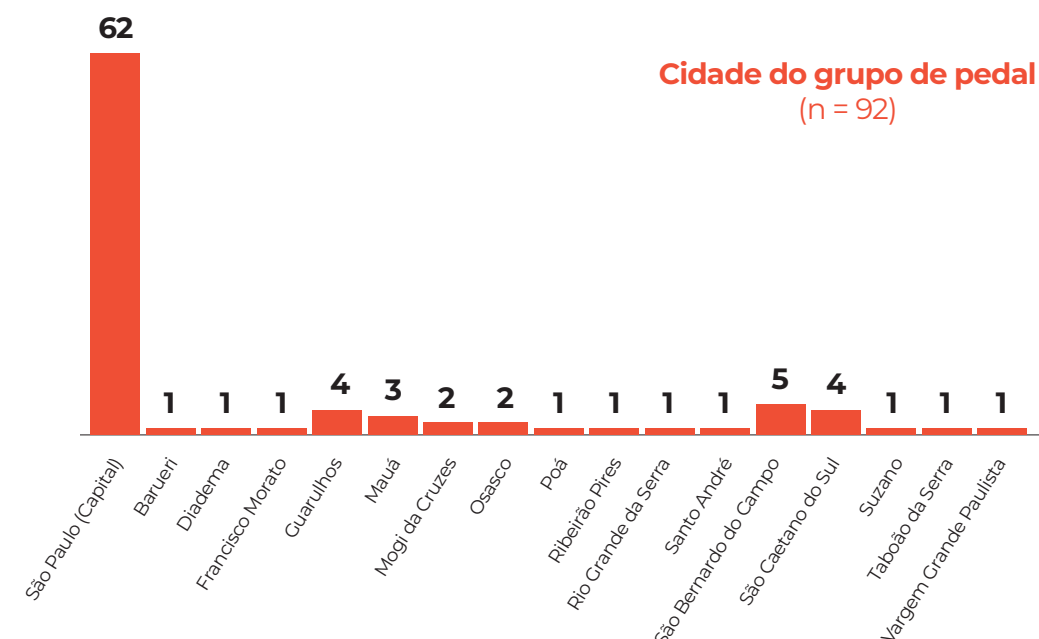
No primeiro caso, estão a Câmara Temática de Bicicleta do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte da cidade de São Paulo, que não registrou respostas e o Ciclo Comitê Paulista - Governo do Estado de São Paulo (CCP), que recebeu somente 1 resposta. Já no segundo caso, a União dos Coletivos de Cicloativistas (UCC) não recebeu respostas, a União dos Ciclistas do Brasil (UCB) recebeu somente 1 resposta e a União de Grupos de Bike do Estado de São Paulo (UGB-SP) destacou-se ao receber 17 respostas (**18% do total**).

Chama a atenção o número expressivo de líderes que dizem não participarem de nenhuma instância atualmente, mas que gostariam (**43%**), enquanto outros afirmam participar e não se interessar pelo tema (**30%**).



De qual cidade da região metropolitana de São Paulo é seu grupo de pedal?

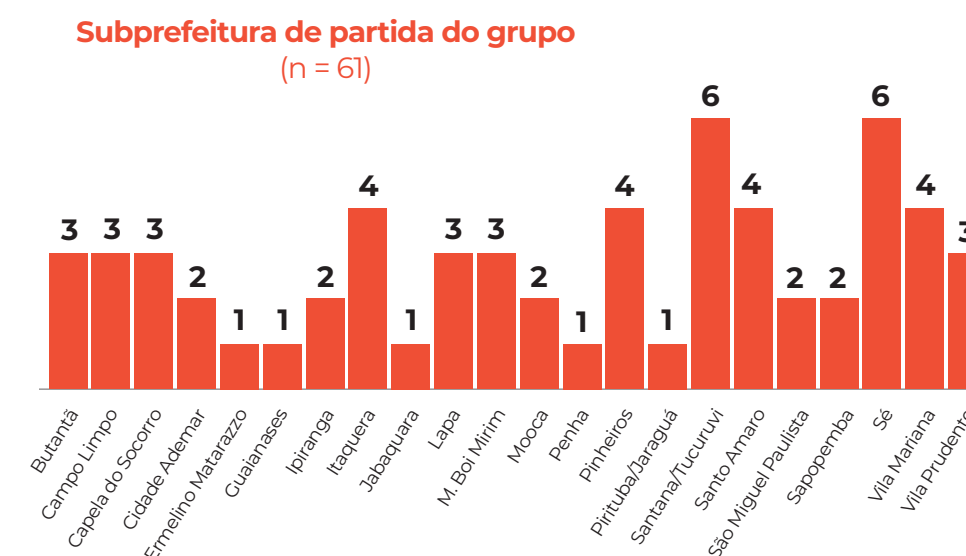
A maior parte dos líderes (67%) tem grupos de pedal que saem da capital paulista. Outras 16 cidades da região metropolitana são citadas, sendo São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Guarulhos e Mauá os municípios com maior citação.



Em qual Subprefeitura da cidade de São Paulo é o ponto de partida do grupo?

Quem respondeu que participava de grupos na capital pôde informar a região administrativa em que mora, considerando as subprefeituras como limite territorial. Além disso, uma vez que as saídas dos grupos puderam ser informadas uma a uma posteriormente no formulário, esta pergunta pode ser entendida como o ponto de partida principal.

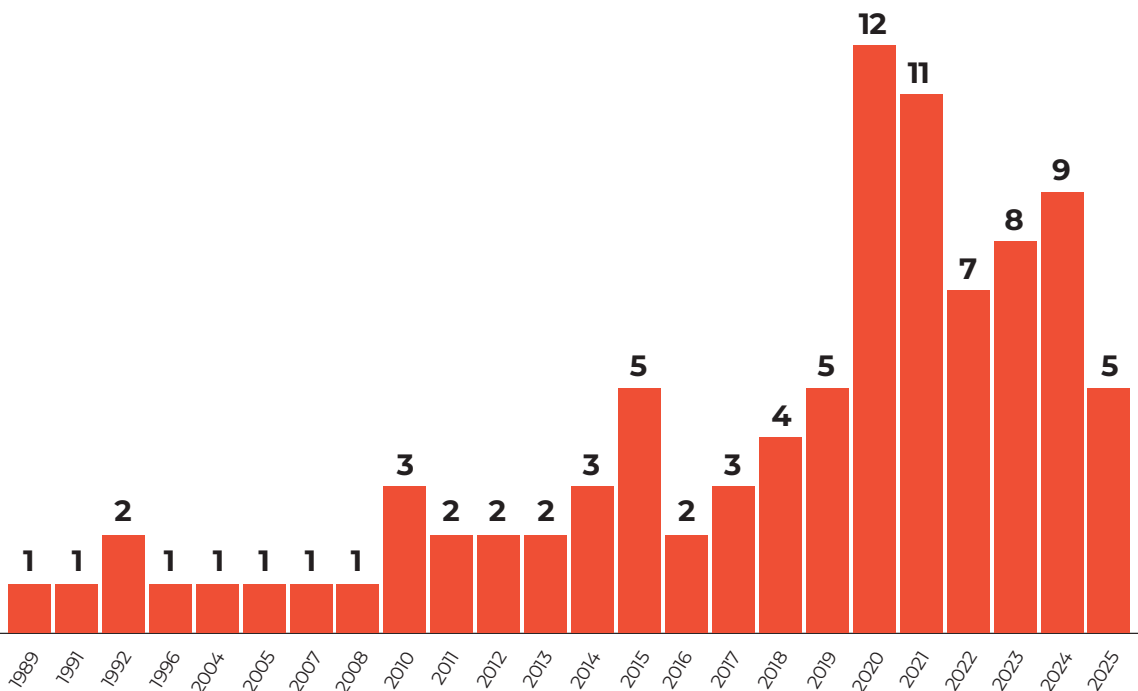
As respostas apresentam uma ampla distribuição territorial na cidade, sendo Santana/Tucuruvi, Sé, Itaquera, Pinheiros, Santo Amaro e Vila Mariana as Subprefeituras que registraram acima de três citações – juntas, elas correspondem a 46% do total. No caso de um dos grupos, a pergunta não se aplicava, pois possuem como característica sair de regiões diferentes a cada vez.





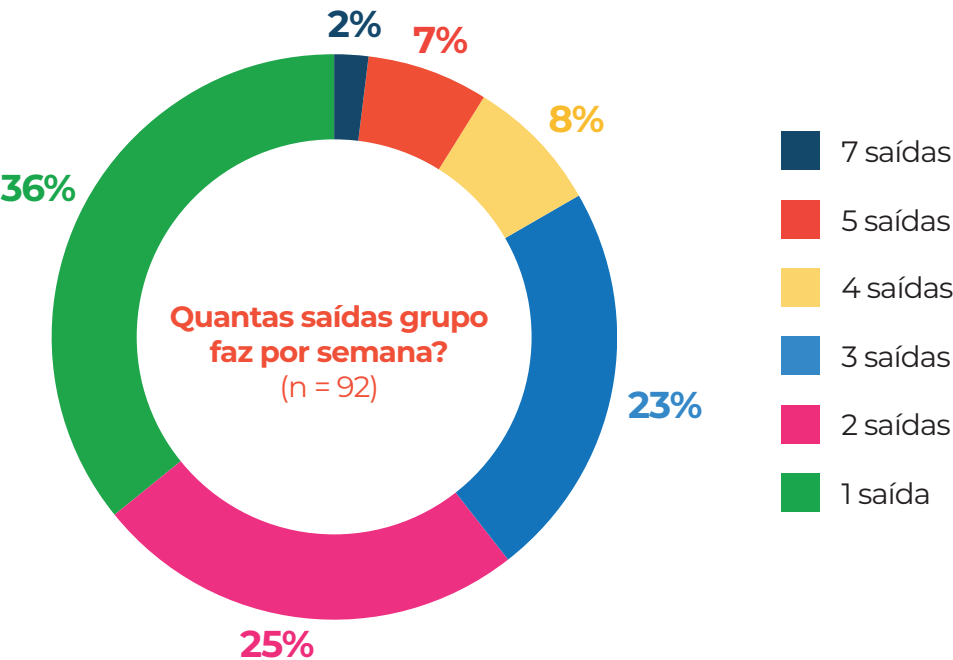
Em que ano o grupo de pedal foi criado?

A maior parte dos grupos é recente, tendo surgido a partir da pandemia, em 2020: 52 dos 92 grupos (56,5%). A pesquisa registra também outros 5 grupos resilientes, que começaram a fazer saídas há mais de 25 anos.



Quantas saídas o grupo faz por semana?

Tipicamente, os grupos saem de uma a três vezes por semana, sendo uma vez a maior parte dos casos (36%) e duas ou três vezes quase que empatados em segundo lugar, com 25% e 23%, respectivamente.



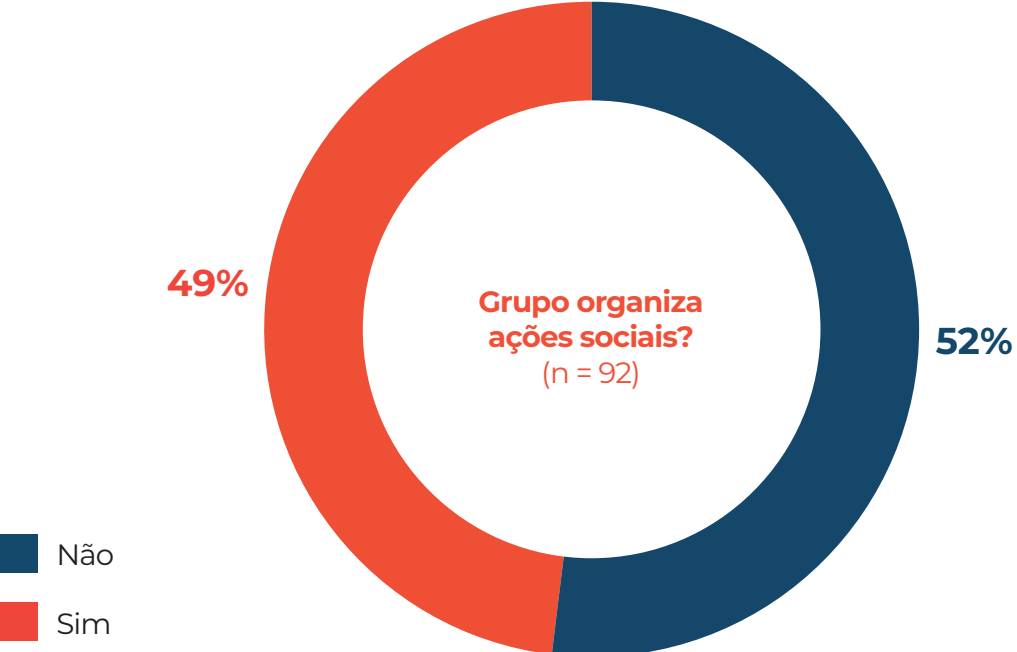
O grupo organiza ao menos uma cicloviação ao ano?

A pesquisa fez duas perguntas relacionadas a atividades mais “externas” às saídas de pedal. A primeira delas era se o grupo organizava alguma cicloviação ao longo do ano. Neste caso, 79% responderam que sim.



O grupo organiza ações sociais?

A segunda pergunta, sobre ações sociais, obteve respostas mais divididas. Ligeiramente mais do que a metade dos grupos (52%) realiza ações sociais – a maior parte organizando, mas há também grupos com o papel de apoiar outros. Instigados a informar quais tipos de ações são realizadas, a maioria se refere a algum tipo de doação, tal como sangue, roupas, brinquedos e alimentos.





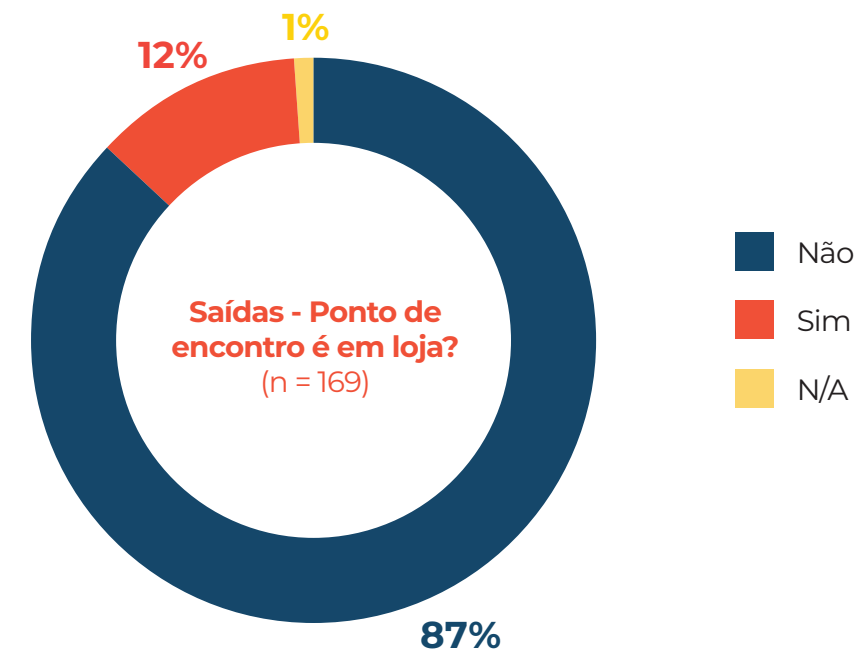
Resultados

Saídas dos grupos

Os resultados apresentados nesta seção focam nas informações disponibilizadas sobre as **169** saídas dos pedais registradas pelos líderes. Uma vez que diversos grupos fazem mais de uma saída por semana, por vezes com níveis diferentes de dificuldade, a organização desta base de dados segue esta lógica, de uma saída por linha.

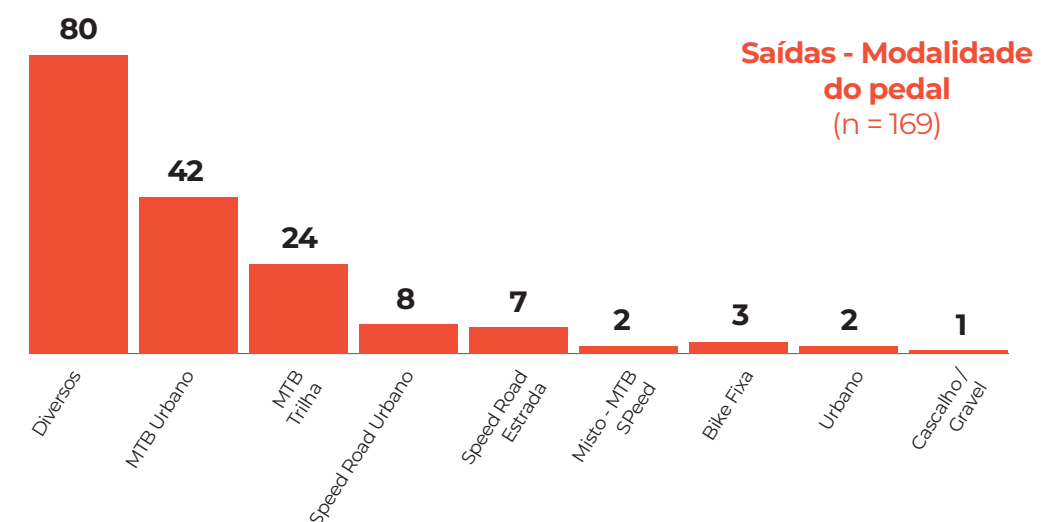
O ponto de partida é uma loja de bicicleta?

Ainda que o ponto de encontro de grupos de pedal possa estar associado a alguma loja, poucos de fato o são – somente 12% das saídas acontecem tendo uma loja como ponto de referência.



Qual é o perfil / a modalidade desta saída de pedal?

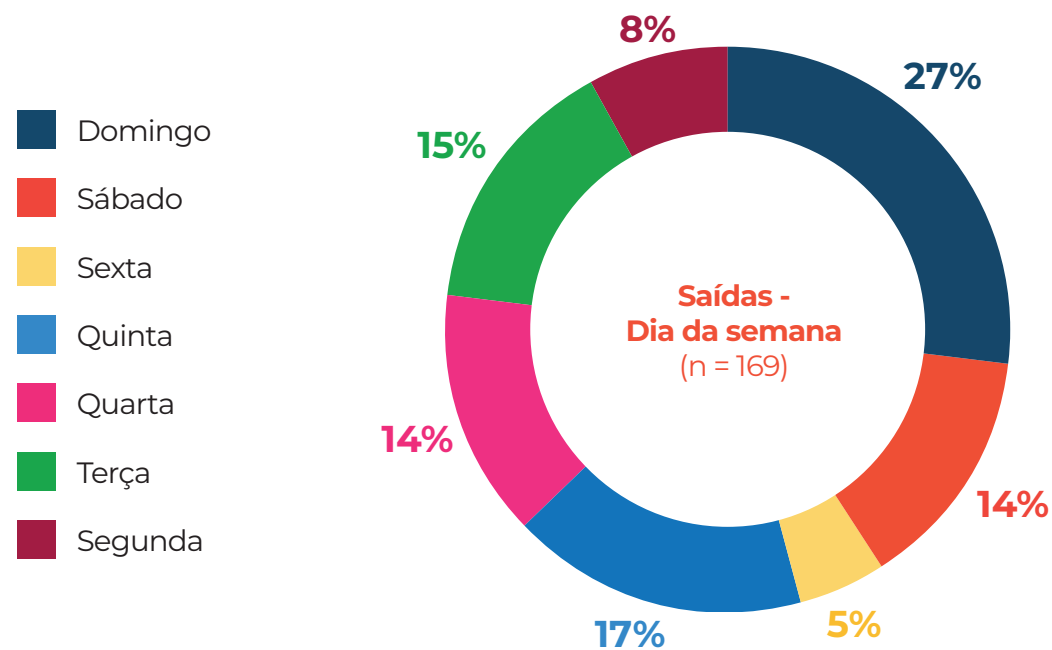
Quase a metade das saídas (47%) é categorizada com o perfil "Diverso", ou seja, não são voltadas para ciclistas com um tipo específico de bicicleta. A categoria *mountain bike* (MTB), porém, ocupa uma segunda posição de destaque: 25% das saídas são voltadas para o MTB Urbano e outras 14% para o MTB de Trilha. A modalidade de speed corresponde a 5% para o *speed road* urbano e 4% para o *speed road* de estrada.





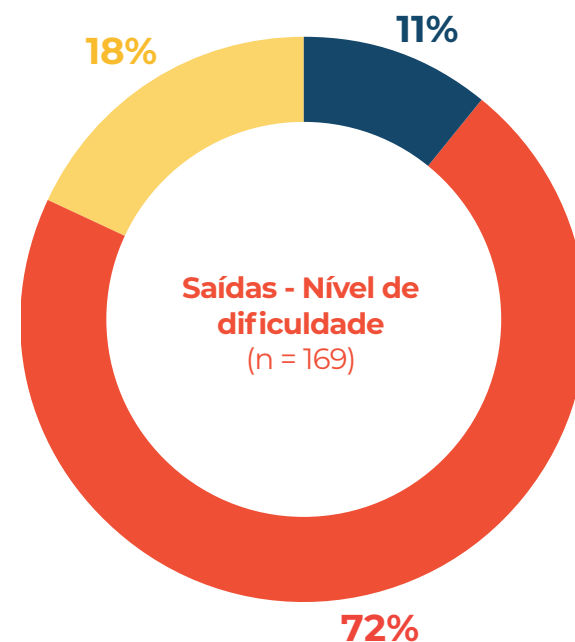
Qual o dia da semana desta saída?

Com relação aos dias da semana, domingo é o dia com mais saídas (27%). Apesar deste destaque, quase todo dia é dia de pedalar, com as saídas registrando entre 14% e 17% do total. Os dias com menos saídas são às segundas (8%) e sextas-feiras (5%) – seja porque as pessoas estão descansando do final de semana, seja porque estão se preparando para ele.



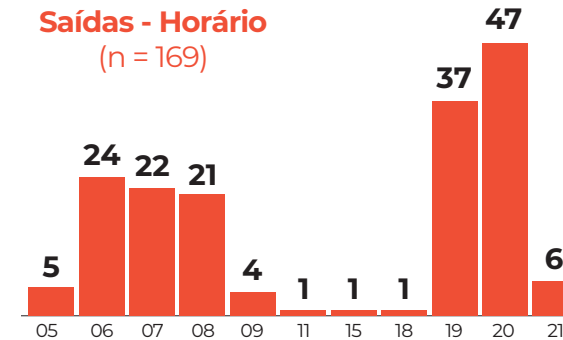
Geralmente, qual o nível de dificuldade deste pedal?

No que se refere à dificuldade, 72% das saídas são de nível moderado. As saídas de nível fácil (18%) refletem o aumento dos pedais a partir de 2020, com boa parte delas (pouco mais da metade das 30 registradas) acontecendo nesses grupos.



Saídas - Horário

(n = 169)



Geralmente, qual o horário da saída?

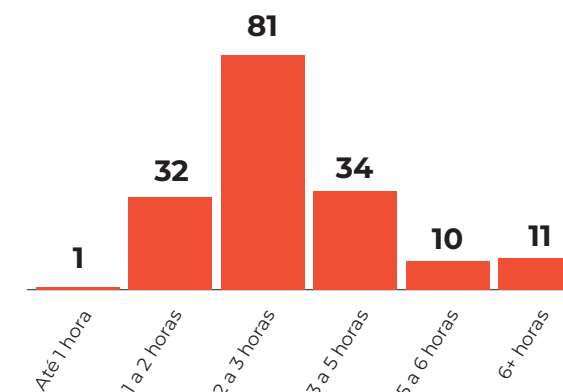
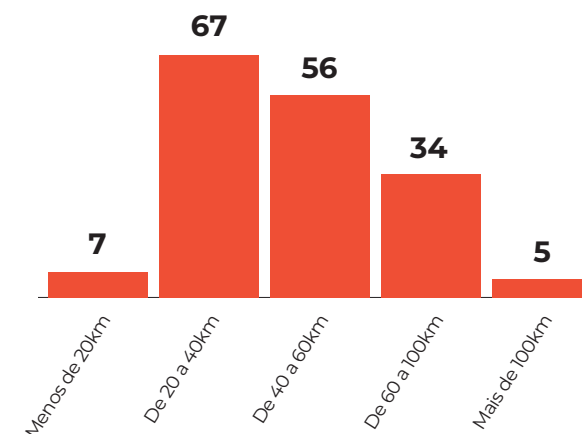
Os horários de saída apresentam dois padrões típicos. Nos dias úteis, as saídas são à noite, normalmente às 19h ou às 20h. Aos finais de semana, são pela manhã, entre 6h e 8h. Demais horários são exceções, relativas a pedais específicos.

Qual a extensão média deste percurso percorrido?

Em média, qual o tempo de duração do pedal?

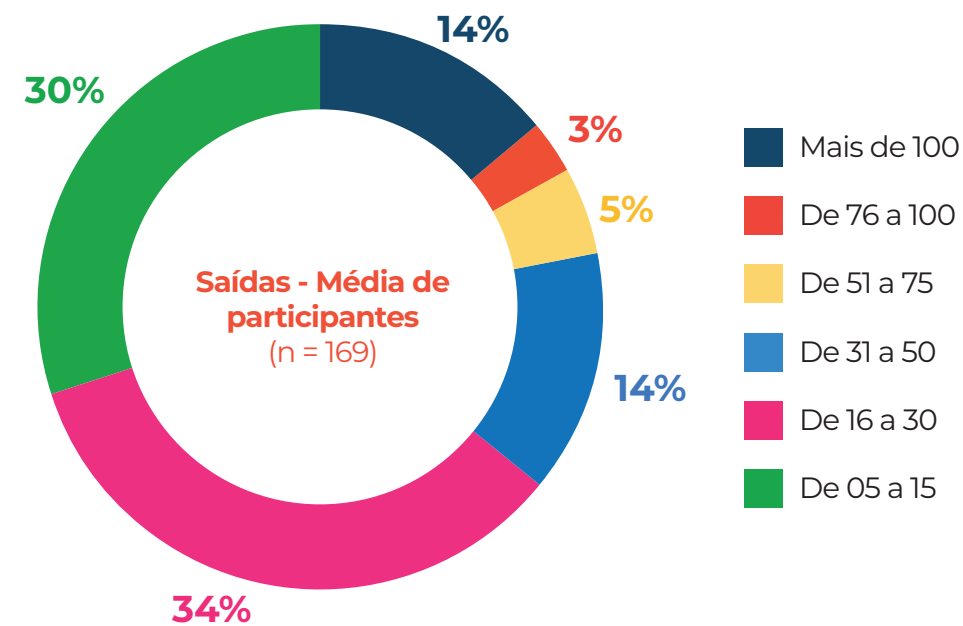
As respostas sobre a estimativa de extensão média percorrida são interessantes de serem observadas conjuntamente com a pergunta seguinte, sobre o tempo médio estimado do pedal. Embora as distâncias se distribuam de forma decrescente entre as faixas de 20-40 km (40%), 40-60 km (33%) e 60-100 km (20%), a estimativa de tempo aparece muito mais concentrada na faixa de 2 a 3 horas (48%).

Embora os líderes possam estar superestimando as distâncias e subestimando os tempos, de um modo geral os dados sugerem que os grupos pedalam a uma velocidade média acima de 20 km/h – pode ser um ritmo puxado para se manter por 2 a 3 horas, ainda mais em ambientes urbanos, que são cheios de interrupções como interseções e semáforos.



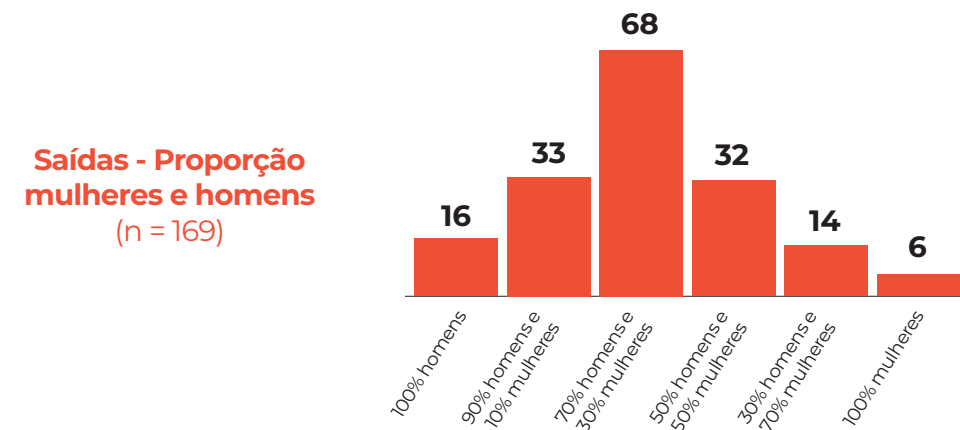
Qual o número médio de participantes no grupo?

A maior parte das saídas conta com grupos de até 15 ou até 30 pessoas (34% e 30%, respectivamente), embora seja notável o número expressivo de saídas com quantidade maior do que 100 participantes (14%).



Qual a proporção média de homens e mulheres que participam do grupo?

Com relação à distribuição estimada entre homens e mulheres, os grupos de pedal ainda são uma atividade predominantemente masculina: 29% das saídas são compostas por uma proporção de 90% ou mais de ciclistas masculinos. Se forem consideradas as saídas em que homens são a maioria, o percentual sobe para mais de dois terços (69%). Somente 19% das saídas são estimadas como paritárias entre homens e mulheres.





Resultados

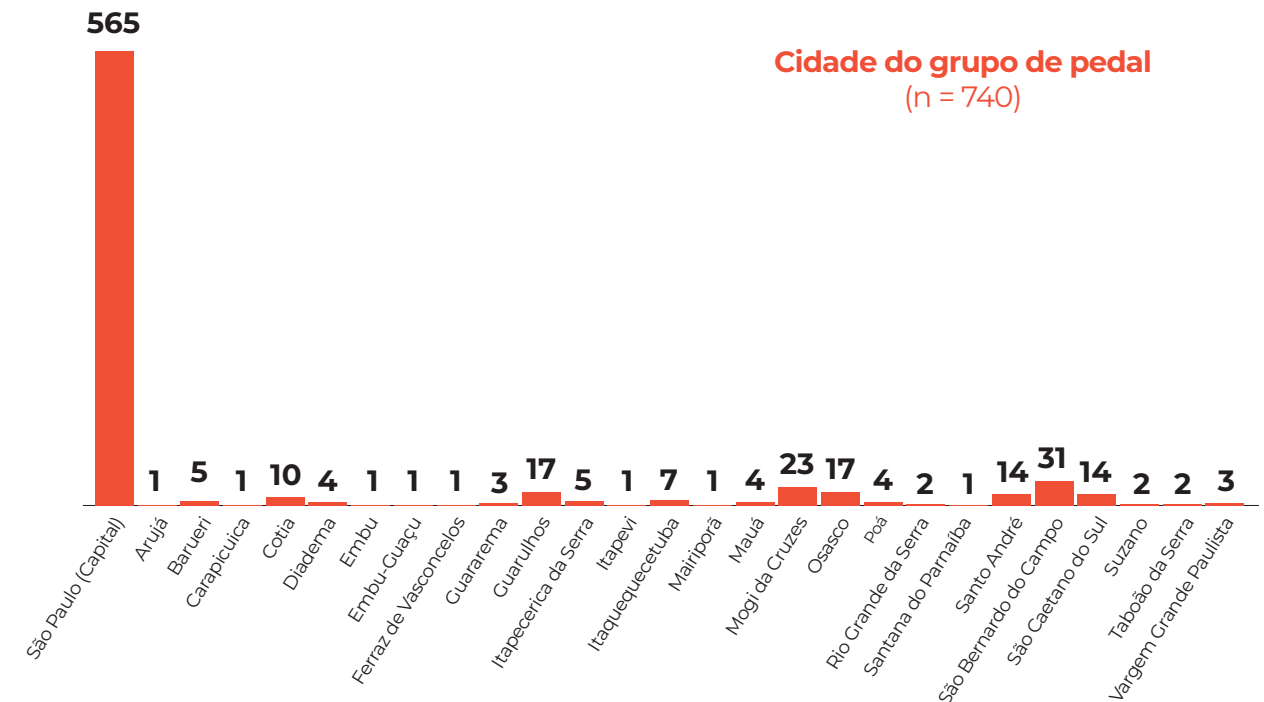
Perfil de Participantes

Nesta seção, são trazidos os resultados principais relativos ao segundo formulário da pesquisa, voltado para participantes de grupos de pedal. A definição de “participante”, para fins deste levantamento, é a pessoa que participa de algum grupo de pedal pelo menos uma vez por mês em alguma cidade da Região Metropolitana de São Paulo.

Ao todo, **740 ciclistas** responderam ao formulário, permitindo o tratamento dos dados. A maior parte **(68%)** soube do levantamento por meio das próprias lideranças, enquanto outros ficaram sabendo pelas redes sociais do mandato **(19%)** e alguns **(6%)** receberam um convite direto da equipe do gabinete. A maioria dessas pessoas acompanha as redes sociais da vereadora Renata Falzoni **(75%)**, ou mesmo participou de algum evento promovido pelo mandato **(65%)**.

De qual cidade da região metropolitana de São Paulo é seu grupo de pedal?

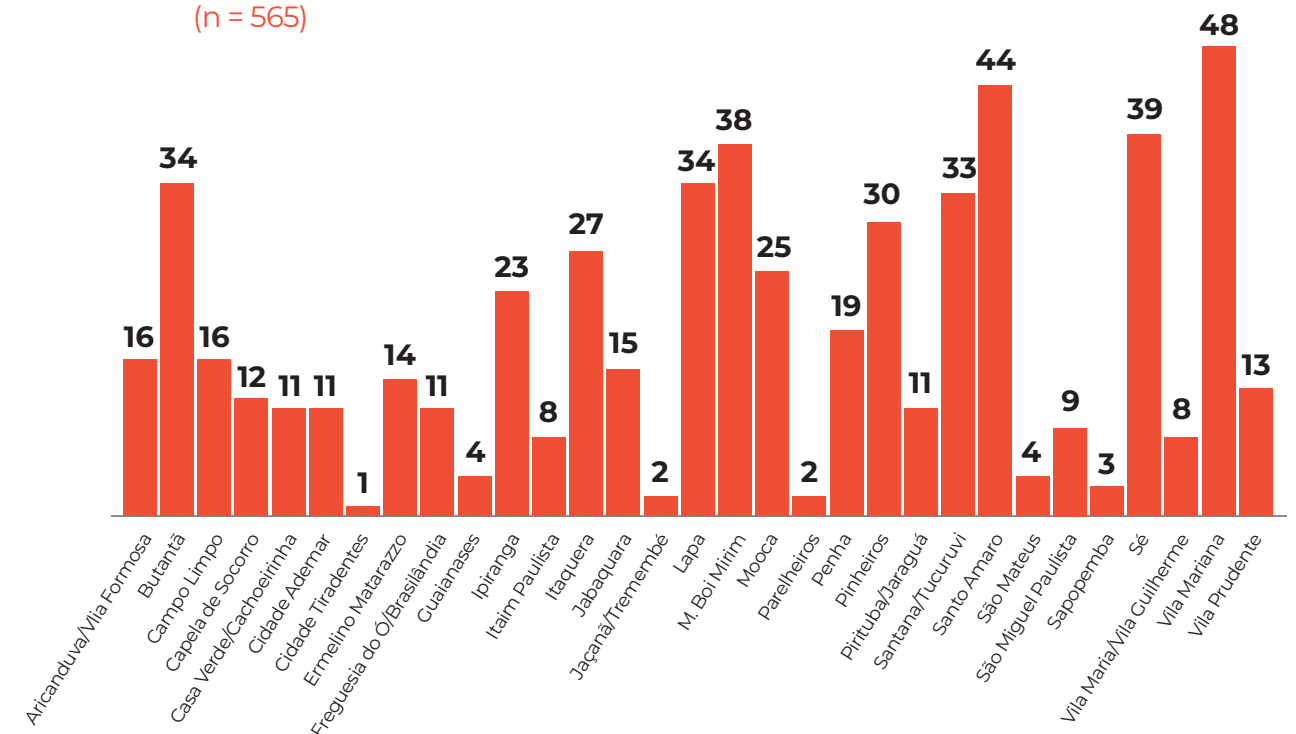
A maioria das pessoas participa de grupos de pedal na capital paulista (76%), enquanto as demais se dividem em outros 26 municípios da região metropolitana. Dessas cidades, as com maior participantes foram São Bernardo do Campo, com 31 respostas, Mogi das Cruzes, com 23, e Osasco e Guarulhos, ambas com 17.



Quem respondeu que participava de grupos na capital pôde informar a região administrativa em que mora, considerando as subprefeituras como limite territorial. Há bastante diversidade de regiões, sendo as mais citadas Vila Mariana (48), Santo Amaro (44), Sé (39), M'Boi Mirim (38), Lapa e Butantã (ambas com 34), Santana/Tucuruvi (33) e Pinheiros (30) – juntas, essas Subprefeituras correspondem a 53% do total.

Região onde mora

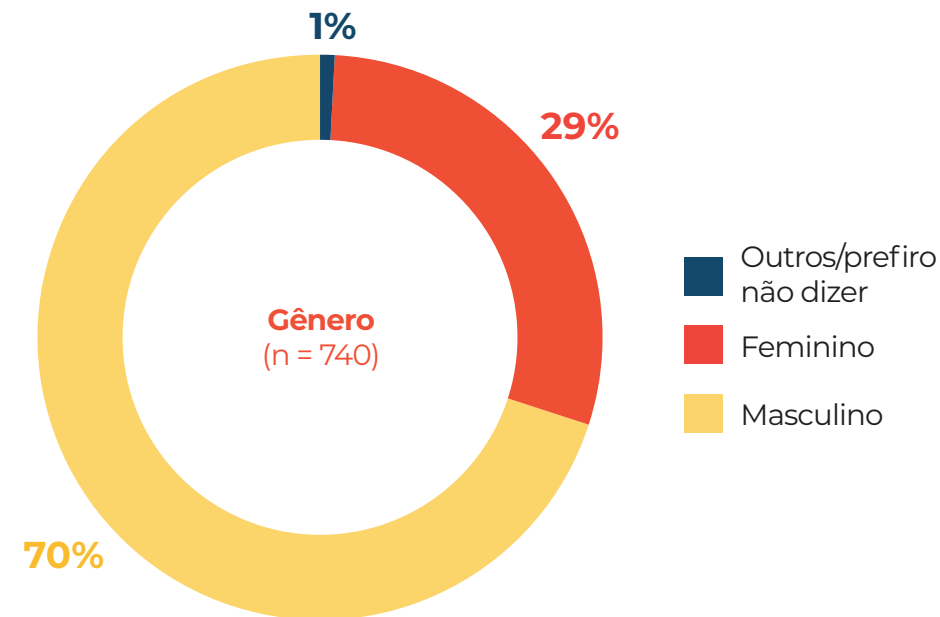
(n = 565)



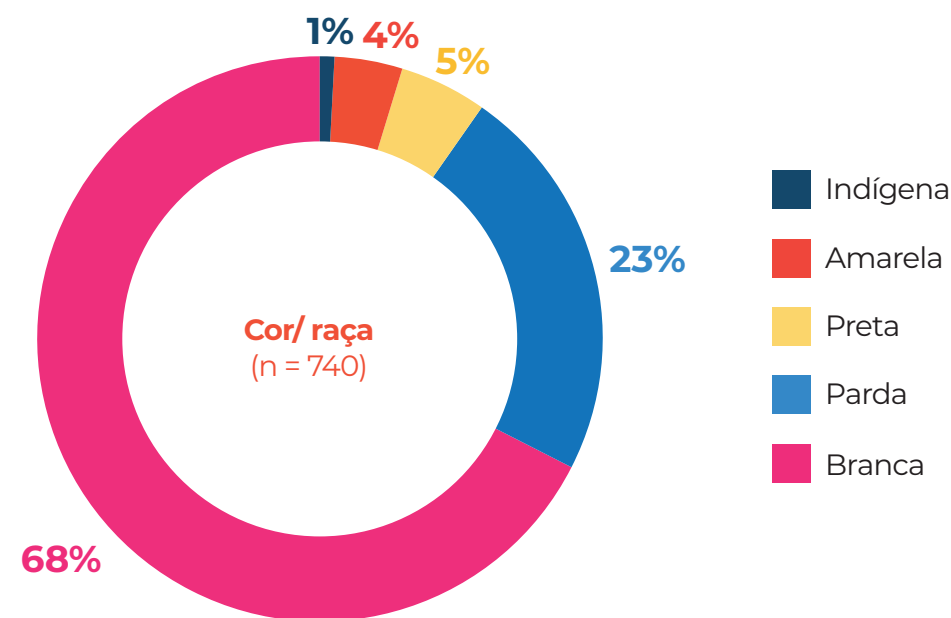


Qual é a sua identidade de gênero? Qual sua cor ou raça?

Sobre a identidade autodeclarada de gênero, maioria dos respondentes se define como “Masculino” (70%). Mulheres corresponderam a 29%, com o 1% restante preenchendo as opções “Prefiro não dizer” ou “Outro”.



Sobre cor/raça, 68% se declararam brancos, 28% pretos ou pardos, 4% amarelos e 0,4% indígena. A soma dá pouco mais de 100% devido ao arredondamento. Há uma proporção maior de mulheres brancas (78,6% do público feminino) do que homens brancos (64% do público masculino).

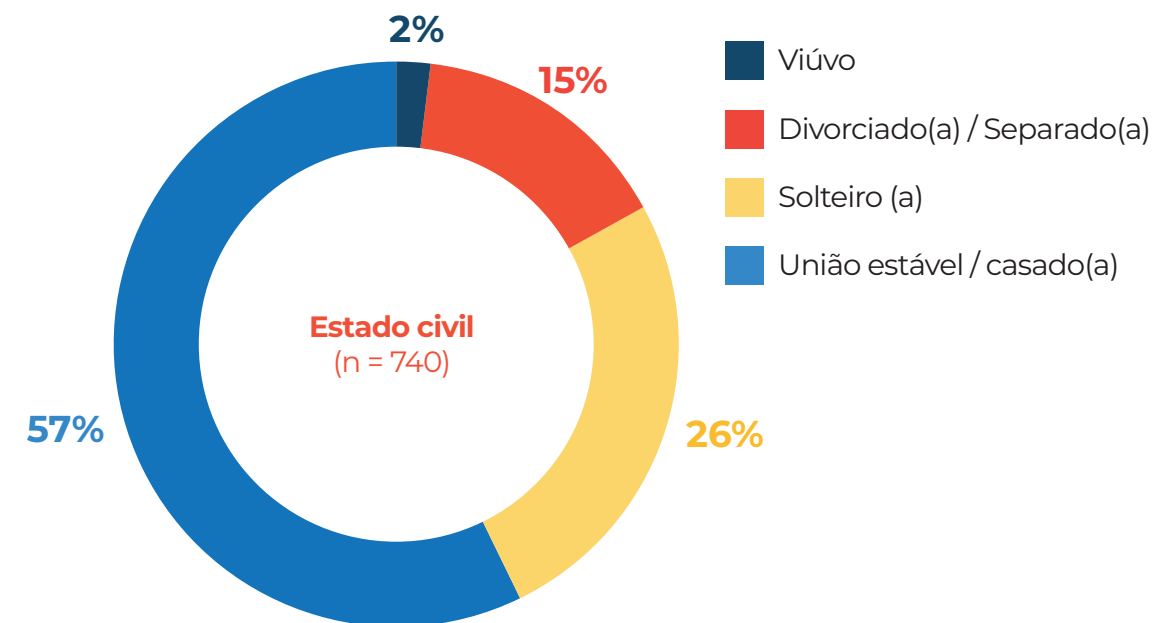


Qual é o seu estado civil?

Com relação ao estado civil, 57% são casados ou possuem união estável, 26% são solteiros, 15% divorciados ou separados e 1% viúvos. Ao decompor o dado, a proporção de homens casados (66,5% do público masculino) é consideravelmente maior do que a de mulheres casadas (35% do público feminino).

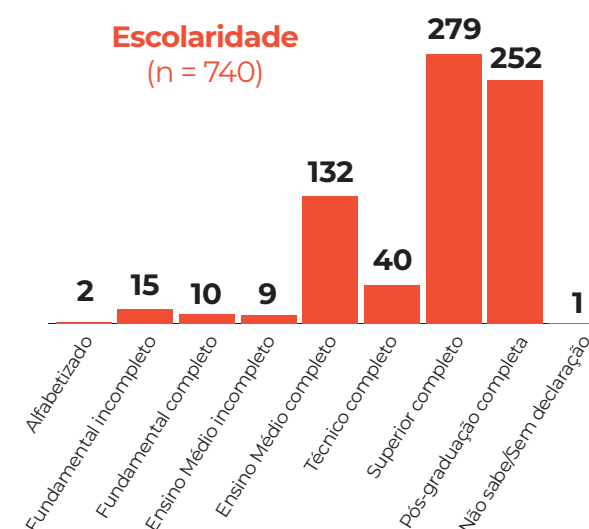
Tal diferença se reflete nos proporcionais dentro de cada público, principalmente com relação a pessoas solteiras (41% no feminino contra 20% no masculino) e divorciadas (23% no feminino contra 12% no masculino).

Já no cruzamento com cor/raça, pessoas que se definem como amarelas apresentam proporcional maior de união estável/casamento (77%) do que brancos e pretos/pardos, que estão entre 56% (brancos) e 60% (pretos/pardos).



Qual seu nível de escolaridade?

A maior parte dos respondentes afirma ter nível superior ou pós-graduação completos (72%). Outros 18% possuem nível médio completo e 5% possuem técnico completo, enquanto as demais categorias somam os 5% restantes: alfabetizado, fundamental incompleto ou completo, ensino médio incompleto e não sabe/sem declaração.



Decompondo os dados, as mulheres são mais escolarizadas: 81% possuem ensino superior ou pós-graduação completos contra 68% dos homens. Da mesma forma, pessoas brancas são mais escolarizadas: 79% contra 55% da população preta/parda.

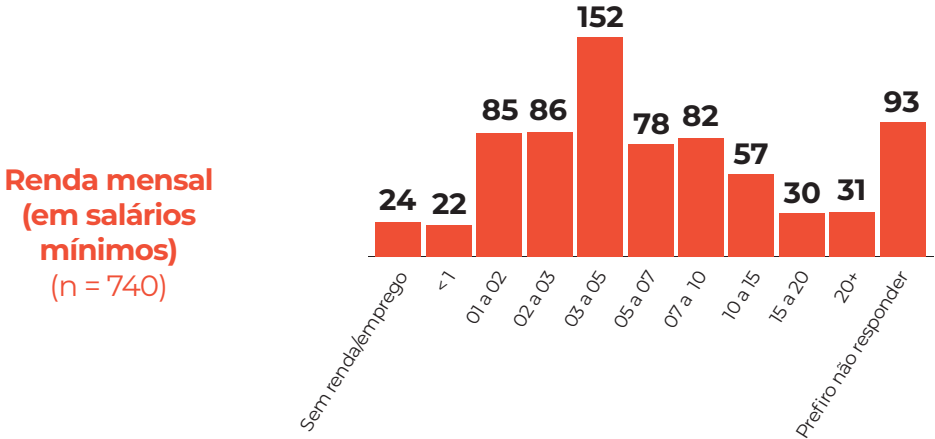


Qual sua renda mensal bruta? (em faixas de salários mínimos)

No momento da pesquisa, o valor do salário mínimo era de R\$ 1.518,00. A renda mensal pessoal declarada se mostrou bastante distribuída, formando uma pirâmide com pico na faixa de 3 a 6 salários mínimos (21% do total).

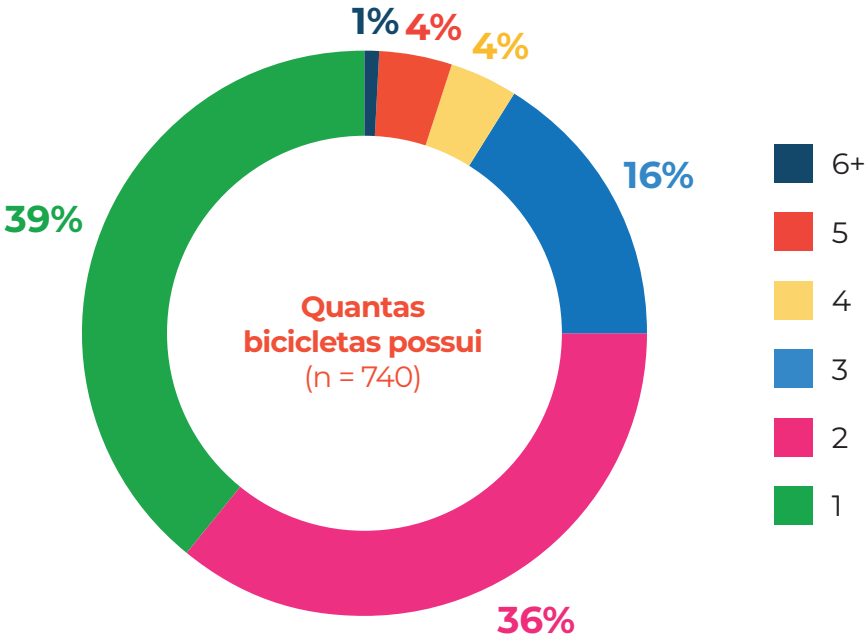
Quando o dado é decomposto por gênero, esta distribuição é similar tanto para o público masculino quanto feminino. Mudam apenas as faixas entre 5 a 7 SM e 7 a 10 SM, em que há uma inversão: no caso das mulheres a proporção é maior na primeira (14% vs 9%) e nos homens a segunda (9% vs 12%).

Já quando o recorte é por cor/raça, o pico na faixa dos 3 a 5 SM se mantém. Porém, para a população preta a concentração se dá entre 1 a 5 SM – 57% dos respondentes declaram ter renda nestas três faixas. Em paralelo, as mesmas faixas correspondem a 39% da população autodeclarada branca. A disparidade de renda aumenta ao considerar de 5 a 15 SM: as três faixas concentram 32% dos brancos versus 21% dos negros.



Quantas bicicletas você possui?

A maior parte das pessoas possui entre uma (39%) e duas (36%) bicicletas, em uma curva decrescente até quem declara seis ou mais bicicletas.



Quais modelos de bicicleta você possui?

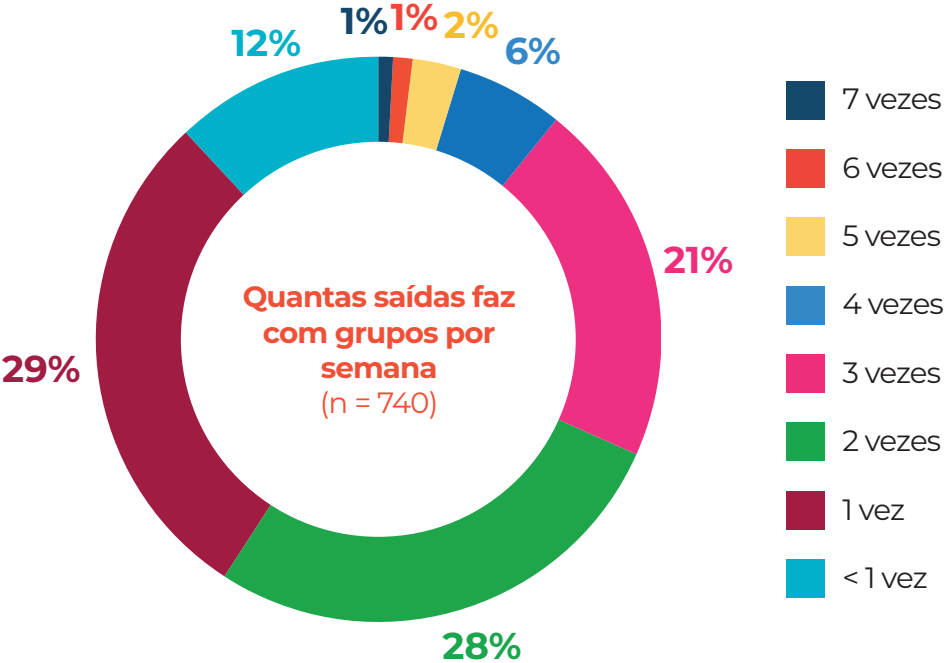
A Tabela 01 apresenta os quantitativos dos tipos de bicicleta informados pelos participantes da pesquisa. A maioria afirma possuir pelo menos um tipo de mountain bike (MTB), sendo que somente 14% dizem não possuir nenhuma. Em segundo e terceiro lugares vêm as speed e as bicicletas urbanas. É interessante observar que pouco mais de 75% das pessoas dizem não ter bicicletas urbanas.

Tabela 01. Modelos de bicicleta declaradas por participantes.

	Convencional	Elétrica	Ambas	Não possui
MTB	601 (81%)	10 (2%)	24 (3%)	105 (14%)
Speed	225 (30%)	3 (<1%)	1 (<1%)	511 (69%)
Urbana	169 (23%)	13 (<2%)	1 (<1%)	557 (75%)
Gravel	55 (7%)	2 (<1%)	0	683 (92%)
Carga	3 (<1%)	1 (<1%)	0	736 (99%)
BMX	9 (<1%)	1 (<1%)	0	730 (99%)
Dobrável	19 (3%)	2 (<1%)	0	719 (97%)
Outros tipos	32 (4%)	2 (<1%)	0	706 (95%)

Quantas vezes por semana, em média, você pedala com grupos de pedal?

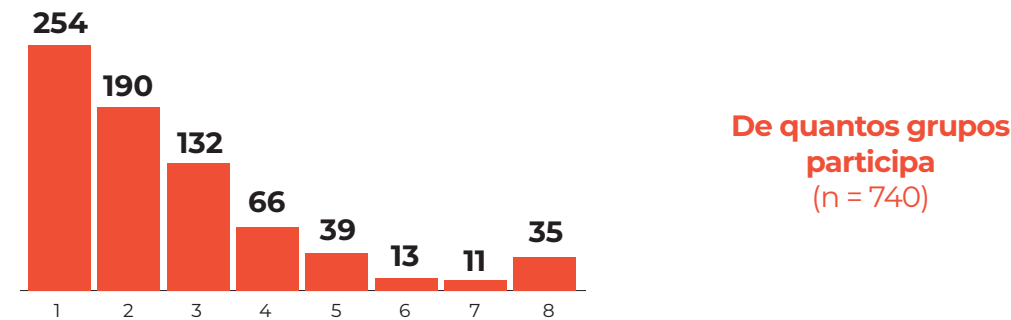
Tipicamente, as pessoas saem de 1 a 3 vezes por semana nos grupos – juntas, as três categorias somam 78% do total das pessoas respondentes.





Você participa de quantos grupos de pedal diferentes?

Similar à pergunta anterior, as pessoas tendem a participar de 1 a 3 grupos distintos – juntas, as opções somam 78% do total.



Quais dias e horários você pedala com grupos de pedal?

A matriz de resposta para esta pergunta, por faixa horária e dia da semana, encontra-se na Tabela 02. É possível observar que as faixas de horário de maior volume – tipicamente à noite nos dias úteis e pela manhã aos finais de semana – concentram perto de 80% do total de ciclistas. A exceção é sexta-feira, em que há mais ciclistas que saem pela manhã do que o usual.

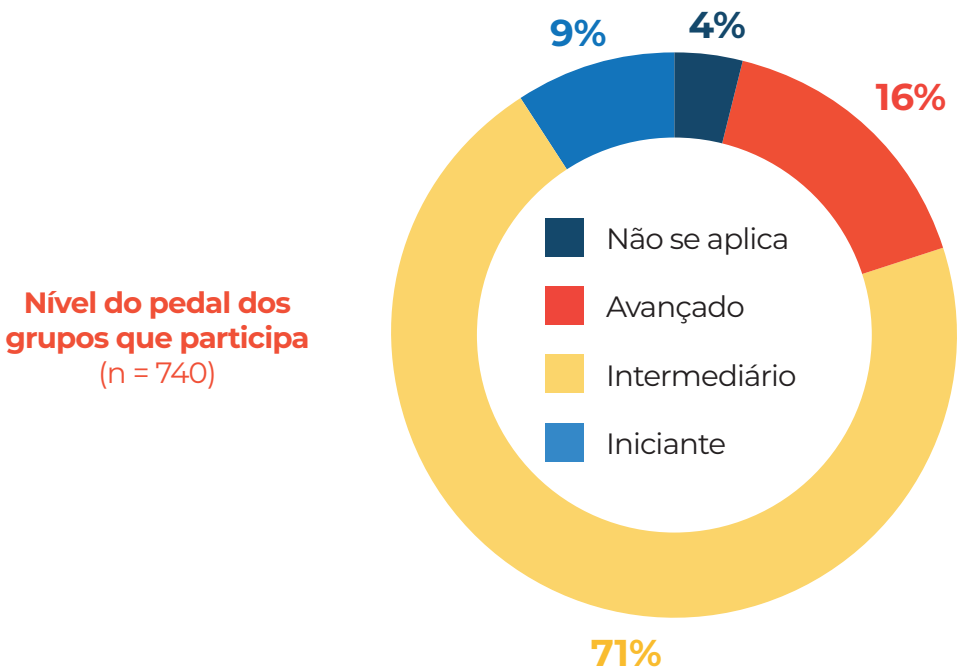
Já a distribuição de saídas por dia da semana (última coluna da tabela) é bastante similar às respostas coletadas com líderes sobre os dias de saída dos pedais.

Tabela 02
Distribuição de saídas de participantes, por faixa de horário e dia da semana.

	Manhã	Tarde	Noite	Total (percentuais na vertical)
Segunda-feira	36 (18%)	5 (2%)	160 (80%)	201 (8,8%)
Terça-feira	58 (15%)	8 (2%)	313 (83%)	379 (16,6%)
Quarta-feira	39 (13%)	11 (4%)	245 (83%)	295 (12,9%)
Quinta-feira	64 (19%)	7 (2%)	259 (78%)	330 (14,4%)
Sexta-feira	26 (19%)	14 (10%)	94 (70%)	134 (5,9%)
Sábado	312 (80%)	48 (12%)	30 (8%)	390 (17%)
Domingo	454 (81%)	67 (12%)	39 (7%)	560 (24,5%)

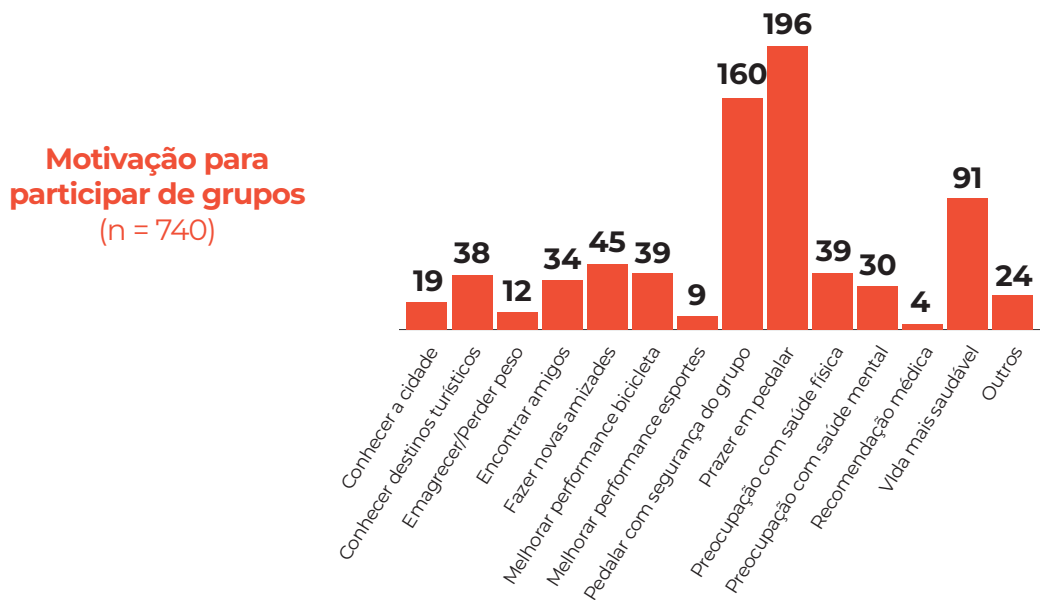
Geralmente, qual o nível dos pedais que você participa?

De uma forma geral, as pessoas tendem a escolher grupos de nível intermediário (71%). Ao observar o recorte por gênero, a distribuição para os homens fica em 6% para o nível iniciante, 70% intermediário e 20% avançado, enquanto para mulheres fica em 16% no iniciante, 74% intermediário e somente 7% no avançado. As demais respostas foram atribuídas à opção “não se aplica”.



Qual foi a motivação principal para você começar a participar do(s) grupo(s) de pedal?

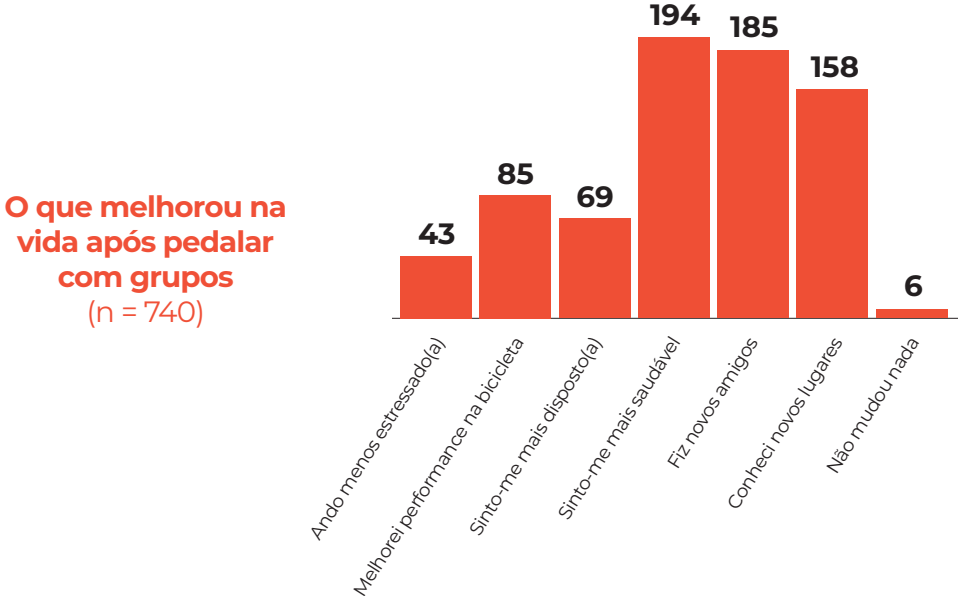
Os motivadores para começar a pedalar se mostram bastante distribuídos, com predominância maior pelo prazer de pedalar (26,5%), pedalar com a segurança do grupo (22%) e ter uma vida mais saudável (12%). Os três destaques permanecem mesmo com o recorte de gênero basicamente nas mesmas proporções – somente no caso de pedalar com a segurança do grupo é que há uma diferença maior entre o público masculino (20%) e feminino (25,6%).





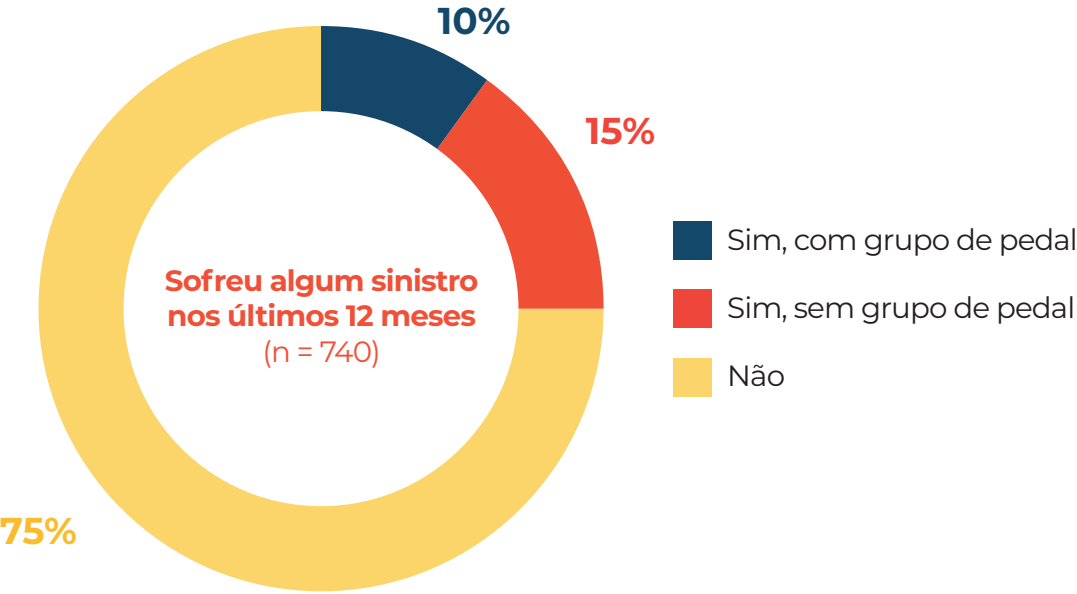
O que melhorou principalmente na sua vida desde que começou a pedalar com grupos de pedal?

Na pergunta sobre as melhorias na vida de ciclistas, também há uma predominância de três opções: sentir-se mais saudável (26%), haver feito novos amigos (25%) e ter conhecido novos lugares (21%). Na divisão de gênero, esta distribuição é similar no caso dos homens e com uma pequena inversão no caso das mulheres, em que ter feito novos amigos (29%) aparece com mais ênfase do que sentir-se mais saudável (22%).



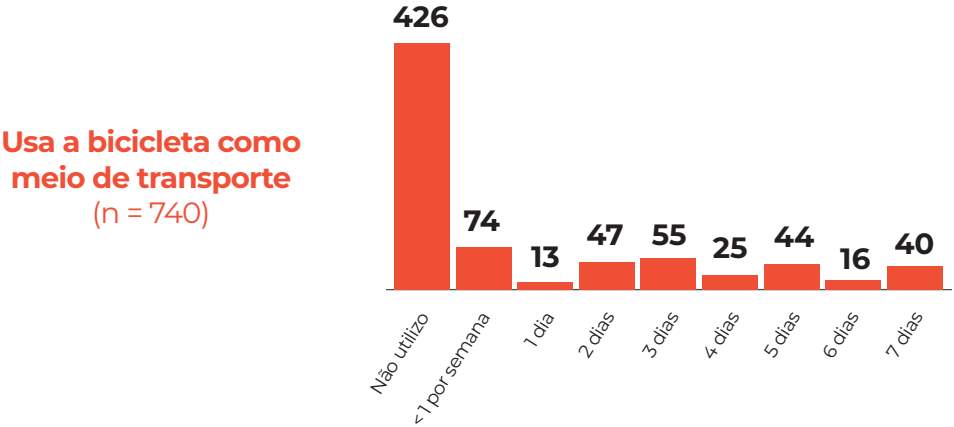
Nos últimos 12 meses, você sofreu alguma queda, colisão ou atropelamento enquanto pedalava?

Um quarto das pessoas entrevistadas sofreu algum tipo de sinistro de trânsito no último ano. Trata-se de um número bastante alto, por mais que a pesquisa não tenha se debruçado sobre este tema e não perguntasse a gravidade da ocorrência. A proporção é um pouco maior entre as que sofreram sinistros longe do grupo (15%) frente às que estavam pedalando com o grupo (10%).



Você utiliza a bicicleta como meio de transporte? Se sim, em quantos dias da semana?

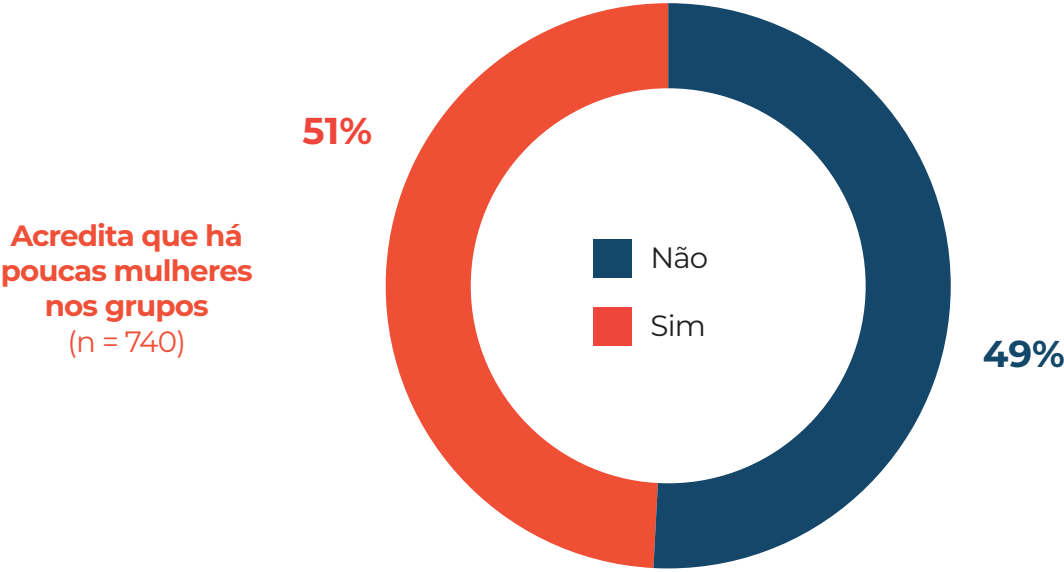
A maioria das pessoas que preencheram o formulário (58%) afirma não utilizar a bicicleta como meio de transporte no seu cotidiano, usando-as exclusivamente para fins de lazer ou passeio.



Você acredita que tem pouca presença de mulheres em grupo de pedal?

Com relação à presença de mulheres nos grupos, há uma divisão clara entre quem acredita que ela está abaixo do que deveria (51%) e quem não acredita nisso (49%). Uma vez que menos de um terço (29%) das pessoas respondentes eram mulheres, é pertinente decompor este dado para entender se tal divisão permanece entre os diferentes grupos autodeclarados de gênero.

Curiosamente, a cisão é a mesma. Entre as mulheres 108 (50%) acreditam que deveria haver maior presença de mulheres do que atualmente, enquanto 107 (50%) afirmam o contrário. Entre os homens, a divisão é 267 (51%) para "sim" e 252 (49%) para "não". Mesmo as 4 pessoas que se definiram como outros gêneros se dividiram meio-a-meio ao responderem à pergunta.



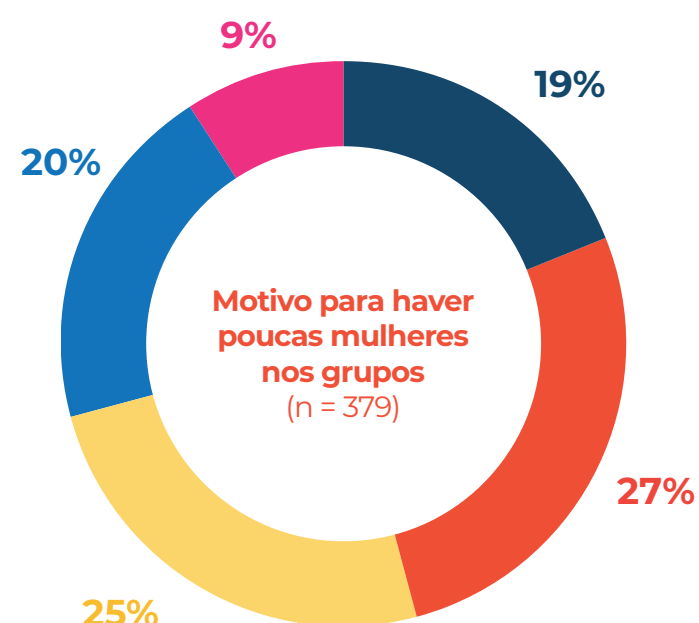


Na sua visão, qual é o principal motivo da baixa presença de mulheres nos grupos de pedal?

Esta pergunta e a próxima eram específicas para quem respondeu “sim” à anterior. As respostas induzidas sobre o principal motivo da baixa presença de mulheres se distribuem pelas várias opções, com maior predominância para a sobrecarga de tarefas para o público feminino (27%) e ritmo/nível dos grupos (25%). A opção de “ambiente competitivo demais” é a que teve menos adesão (9%).

Uma vez mais, é pertinente decompor os resultados e avaliar se há diferenças entre as percepções dos diferentes gêneros. Para pessoas que se definiram como gênero “homem”, também há dispersão entre as opções apresentadas, sendo as duas mais escolhidas a de ritmo/nível dos grupos (14%) e sobrecarga de tarefas para mulheres (12%). Já para mulheres, há uma predominância clara da opção sobrecarga de tarefas para mulheres (18%), colocando as demais ficam abaixo da faixa dos 10%.

A pergunta tinha um campo aberto que permitia a inclusão de outros fatores. Lendo as respostas, 24 delas (6%) se referem à questão da segurança – seja ela relacionada à integridade física (assédio, roubo), seja ela relacionada à segurança viária (perigo de pedalar junto a automóveis, buracos). Embora 6% pareça um patamar baixo, é notável que o tema tenha aparecido tão fortemente de forma espontânea, ou seja, não induzida pelas opções pré-definidas.

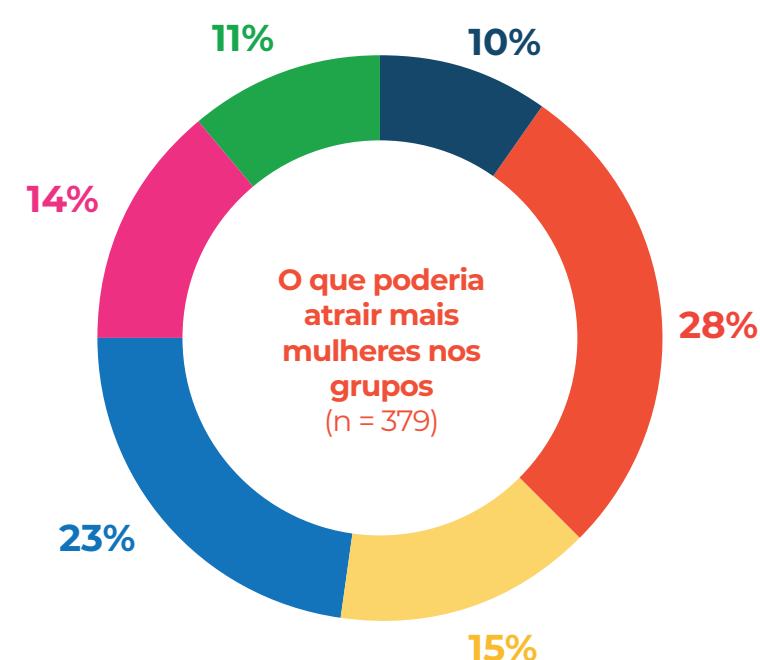


- Outros
- Sobrecarga de tarefas das mulheres
- Ritmo/nível dos grupos
- Ambiente masculino nos grupos
- Ambiente competitivo demais

O que poderia atrair mais mulheres para os grupos de pedal? Selecione a principal.

Novamente, esta pergunta era específica para quem respondeu “sim” ao questionamento sobre a pouca presença de mulheres em grupos de pedal. Neste caso, há predominância das opções “mais pedais iniciantes e inclusivos” (28%) e “mais lideranças femininas” (23%).

Ao decompor esse dado entre os grupos de gênero, ambas as opções aparecem como as mais escolhidas pelo público masculino – pedais iniciantes (15%) e lideranças femininas (13%). Já para o feminino, quatro opções têm percentual parecido de escolha: “mais pedais iniciantes e inclusivos” (11,6%), “mais pedais femininos” (11,2%), “mais eventos voltados para mulheres” (9,3%) e “mais lideranças femininas” (8,4%).



- Outros
- Pedais iniciantes e inclusivos
- Pedais femininos
- Lideranças femininas
- Eventos voltados para as mulheres
- Ajuda tarefas domésticas, família



Anexos

Anexo I

Formulário de líderes de grupos de pedal

Anexo II

Formulário de participantes de grupos de pedal

Anexo III

Grupos participantes da pesquisa, ano de criação e cidade da RMSP



ETAPA - DEFINIÇÃO DE PÚBLICO

1. Você é coordenador ou participante de grupo de pedal?

- Coordenador
- Participante de grupo

AUTORIZAÇÃO - LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Estamos comprometidos em proteger a privacidade e os dados pessoais dos nossos usuários, conforme previsto na Lei nº 13.709/2018 (LGPD). Coletamos apenas os dados necessários para oferecer nossos serviços com qualidade e segurança. Os dados coletados serão utilizados exclusivamente para as finalidades informadas no momento da coleta, respeitando os direitos dos titulares previstos na LGPD.

ETAPA - INFORMAÇÕES DO GRUPO DE PEDAL

2. Qual o nome do grupo de pedal?

3. Em que ano o grupo de pedal foi criado?

4. Qual é a data do aniversário do grupo?

5. O grupo possui rede social? Se sim, informar a seguir:

6. De qual cidade da região metropolitana de São Paulo é seu grupo de pedal?

- São Paulo (Capital)
- Arujá
- Barueri
- Biritiba Mirim
- Caieiras
- Cajamar
- Carapicuíba
- Cotia
- Diadema
- Embu

- Embu-Guaçu
- Ferraz de Vasconcelos
- Francisco Morato
- Franco da Rocha
- Guararema
- Guarulhos
- Itapecerica da Serra
- Itapevi
- Itaquaquecetuba
- Jandira
- Juquitiba
- Mairiporã
- Mauá
- Mogi das Cruzes
- Osasco
- Pirapora do Bom Jesus
- Poá
- Ribeirão Pires
- Rio Grande da Serra
- Salesópolis
- Santa Isabel
- Santana do Parnaíba
- Santo André
- São Bernardo do Campo
- São Caetano do Sul
- São Lourenço da Serra
- Suzano
- Taboão da Serra
- Vargem Grande Paulista

ETAPA - REGIÃO DA CAPITAL

7. Em qual subprefeitura da cidade de São Paulo é o ponto de partida do grupo?

- Aricanduva / Vila Formosa
- Butantã
- Campo Limpo
- Capela do Socorro
- Casa Verde / Cachoeirinha
- Cidade Ademar
- Cidate Tiradentes
- Ermelino Matarazzo
- Freguesia do Ó / Brasilândia
- Guaianases
- Ipiranga
- Itaim Paulista
- Itaquera

- Jabaquara
- Jaçanã / Tremembé
- Lapa
- M'Boi Mirim
- Mooca
- Parelheiros
- Penha
- Perus / Anhanguera
- Pinheiros
- Pirituba / Jaraguá
- Santana / Tucuruvi
- Santo Amaro
- São Mateus
- São Miguel Paulista
- Sapopemba
- Sé
- Vila Maria / Vila Guilherme
- Vila Mariana
- Vila Prudente

ETAPA - SOBRE O GRUPO DE PEDAL

8. Quantas saídas o grupo faz por semana?

- 1 saída
- 2 saídas
- 3 saídas
- 4 saídas
- 5 saídas
- 6 saídas
- 7 saídas

ETAPA - CADASTRO DA SAÍDA DO PEDAL 1 AO 7

Sabemos que os grupos de pedal são diversos, alguns possuem apenas uma saída semanal, outros mais de um, de um único nível ou de vários. Diante disso, essa etapa pretende mapear até 3 saídas semanais, caso seja essa realidade do seu grupo. Caso seu grupo de pedal tenha mais de uma saída, pedimos que nesta seção opte por cadastrar mais uma saída.

9. Qual o endereço do ponto de encontro do grupo? (Logradouro, nº, Bairro)

10. O ponto de partida é uma loja de bicicleta?

- Sim
- Não

11. Se sim, indique o nome da loja

12. Qual o número médio de participantes no grupo ?

- de 05 a 15 participantes
- de 16 a 30 participantes
- de 31 a 50 participantes
- de 51 a 75 participantes
- de 76 a 100 participantes
- mais de 100 participantes

13. Qual a proporção média de homens e mulheres que participam do grupo?

- 100% homens
- 90% homens e 10% mulheres
- 70% homens e 30% mulheres
- 50% homens e 50% mulheres
- 30% homens e 70% mulheres
- 100% mulheres

14. Qual o dia da semana desta saída ?

- Segunda-feira
- Terça-feira
- Quarta-feira
- Quinta-feira
- Sexta-feira
- Sábado
- Domingo

15. Geralmente, qual o horário da saída?

16. Geralmente, qual o nível de dificuldade deste pedal?

- Fácil
- Moderado
- Difícil

17. Qual a extensão média deste percurso percorrido?

- menos de 20 km
- de 20 a 40 km
- de 40 a 60 km
- de 60 a 100 km
- mais de 100 km

18. Em média, qual o tempo de duração do pedal?

- Até 1 hora
- De 1 a 2 horas
- De 2 a 3 horas
- De 3 a 5 horas
- De 5 a 6 horas
- Mais de 6 horas



Vereadora Renata Falzoni para receber informações do mandato

LOGO DO GRUPO DE PEDAL

Para a elaboração do mapa colaborativo de grupo de pedal, gostaríamos de inserir a logomarca do grupo. Pedimos a gentileza de compartilhar a imagem conosco.

ENCERRAMENTO

Obrigado por responder a pesquisa sobre perfil dos Grupos de Pedal. Em breve, publicaremos os resultados no site e redes sociais da Vereadora Renata Falzoni.

Pedimos a gentileza de que você, coordenador de Grupo de pedal, também responda o Formulário de Perfil de Participante de Grupos de Pedal que em breve divulgaremos para que possamos compreender outros aspectos da sua relação com o Grupo e com a prática do ciclismo na sua cidade.

19. Qual é o perfil / a modalidade desta saída de pedal?

- Diverso / Qualquer modalidade
- Speed road - urbano
- Speed road - estrada
- MTB - trilha
- MTB - urbano
- BMX
- Bike Fixa
- Outro:

20. Você quer cadastrar mais uma saída de pedal? - Caso o grupo saia em mais de um dia da semana.

- Sim
- Não

ETAPA - CONTATOS DA COORDENAÇÃO

21. Qual é o seu nome?

22. Qual é o seu celular? Formato (XX) XXXXX-XXXX

23. Qual é o seu email?

24. No grupo há outros coordenadores?

- Sim
- Não

CADASTRO DO SEGUNDO COORDENADOR

25. Qual o nome deste segundo coordenador?

26. Qual é o celular deste coordenador? Formato (XX) XXXXX-XXXX

27. Qual é o email deste coordenador?

28. No grupo há outros coordenadores além dos cadastrados até o momento?

- Sim
- Não

CADASTRO DO TERCEIRO COORDENADOR

29. Qual o nome deste segundo coordenador?

30. Qual é o celular deste coordenador? Formato (XX) XXXXX-XXXX

31. Qual é o email deste coordenador?

32. No grupo há outros coordenadores além dos cadastrados até o momento?

- Sim
- Não

AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DE DADOS NO MAPEAMENTO COLABORATIVO

Autorizo a inclusão dos seguintes dados do grupo de pedal no mapeamento colaborativo a ser publicado no site da Ver. Renata Falzoni.

- Nome do grupo
- Local de saída
- Horário
- Rede social
- Logo do grupo de pedal
- Perfil do grupo de pedal (gênero, tipo de pedal)
- Nível do pedal

ETAPA - ENVOLVIMENTO COM INSTÂNCIAS PARTICIPATIVAS E SOCIAIS

33. Você faz parte de alguma instância participativa sobre mobilidade ? Se sim, qual?

- Câmara Temática de Bicicleta (CTB) - Conselho Municipal de Trânsito (CMT)
- Ciclo Comitê Paulista - Governo do Estado de São Paulo (CCP)
- União de Grupos de Bike do Estado de São Paulo (UGB-SP)
- União dos Coletivos de Cicloativistas (UCC)
- União dos Ciclistas do Brasil (UCB)
- Não faço parte de nenhuma instância participativa, mas gostaria
- Não faço parte de nenhuma instância participativa e não tenho interesse
- Outro:

34. Como você soube deste levantamento?

- Fui convidado/a pelo mandato da Vereadora Renata Falzoni
- Soube pelas redes sociais da Vereadora Renata Falzoni
- Recebi o convite de membros de grupos de pedal
- Outro:

35. Você acompanha o que a Vereadora Renata Falzoni faz na câmara pelas redes sociais ou whatsapp do mandato?

- Sim
- Não

36. Você participou de algum dos eventos que o mandato da Vereadora Renata Falzoni realizou neste ano?

- Sim
- Não

37. Você gostaria de ser recebido pela Vereadora ou equipe na Câmara Municipal de São Paulo para trazer demandas relacionadas à prática esportiva na cidade de São Paulo?

- Sim
- Não

38. O grupo organiza ao menos uma cicloviação ao ano?

- Sim
- Não

39. Se sim, quais os últimos 5 destinos dessas ciclovias?

40. O grupo organiza ações sociais?

- Sim
- Não

41. Seu grupo organiza ações sociais? Se sim, quais são?

AUTORIZAÇÃO - LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

- Autorizo a inclusão dos meus contatos na lista de transmissão de Whatsapp da Vereadora Renata Falzoni para receber informações do mandato
- Autorizo a inclusão dos meus contatos na lista de transmissão de email da



Confirmo que participo de algum Grupo de Pedal pelo menos 1 vez por mês em alguma cidade da Região Metropolitana de São Paulo:

- Sim
- Não

AUTORIZAÇÃO - LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Estamos comprometidos em proteger a privacidade e os dados pessoais dos nossos usuários, conforme previsto na Lei nº 13.709/2018 (LGPD).

Coletamos apenas os dados necessários para realização dos nossos serviços com qualidade e segurança. Este formulário coleta diversos dados, dentre eles dados pessoais e dados pessoais sensíveis, além de informações socioeconômicas, exclusivamente para fins de diagnóstico, mapeamento, planejamento e aperfeiçoamento de políticas públicas relacionadas à ciclomobilidade e aos grupos de pedal.

Os dados serão tratados com base na Lei nº 13.709/2018 (LGPD), de forma segura e transparente, não sendo compartilhados com terceiros. O titular poderá solicitar acesso, correção ou exclusão dos dados a qualquer momento.

Para responder às próximas perguntas, autorizo o tratamento dos meus dados pessoais, inclusive os sensíveis, para fins de diagnóstico, mapeamento e planejamento de políticas públicas relacionadas à ciclomobilidade.

Autorizo

ETAPA - DADOS PESSOAIS

- 1. Qual é o seu nome?
- 2. Qual é o seu celular? - (xx) xxxxx-xxxx

- 3. Qual o seu email?
- 4. Qual é a sua identidade de gênero?
 - Feminino
 - Masculino
 - Prefiro não dizer
 - Outro:

- 5. Qual sua cor ou raça?
 - Branca
 - Preta
 - Parda
 - Amarela
 - Indígena

- 6. Qual é o seu estado civil?
 - Solteiro(a)
 - Em união estável / casado(a)
 - Divorciado(a), separado(a)
 - Viúvo(a)

- 7. Qual seu nível de escolaridade?
 - Não alfabetizado
 - Alfabetizado
 - Fundamental incompleto ou até 9º ano
 - Fundamental completo, ou a partir do 1º ano do Ensino Médio
 - Ensino Médio incompleto
 - Ensino Médio completo
 - Técnico completo
 - Superior completo
 - Pós-graduação completa (pós graduação, mestrado ou doutorado)
 - Não sabe / Sem declaração

- 8. Qual sua renda mensal bruta?
 - Inferior a 01 Salário Mínimo (menos que R\$1.518,00)
 - De 01 a 02 Salários Mínimos (entre R\$1.518,00 e R\$3.036,00)
 - De 02 a 03 Salários Mínimos (entre R\$3.036,00 e R\$4.554,00)
 - De 03 a 05 Salários Mínimos (entre R\$4.554,00 e R\$7.590,00)
 - De 05 a 07 Salários Mínimos (entre R\$7.590,00 e R\$10.626,00)
 - De 07 a 10 Salários mínimos (entre R\$10.626,00 e R\$15.180,00)

- De 10 a 15 Salários Mínimos (entre R\$15.180,00 e R\$22.770)
- De 15 a 20 Salários Mínimos (entre R\$22.770 e R\$30.036,00)
- Acima de 20 salários (acima de R\$30.036,00)
- Não tenho renda própria
- No momento estou desempregado
- Prefiro não responder

- 9. Quantas bicicletas você possui?

- 10. Quais modelos de bicicleta você possui?

- Utilizo convencional
- Utilizo elétrica
- Mountain bike (todas suas variações)
- Estrada (road/speed)
- Urbana
- Gravel
- Cargueira
- BMX
- Dobrável
- Outro não especificado

- 11. De qual cidade da região metropolitana de São Paulo é seu grupo de pedal?

- São Paulo (Capital)
- Arujá
- Barueri
- Biritiba Mirim
- Caieiras
- Cajamar
- Carapicuíba
- Cotia
- Diadema
- Embu
- Embu-Guaçu
- Ferraz de Vasconcelos
- Francisco Morato
- Franco da Rocha
- Guararema
- Guarulhos
- Itapecerica da Serra
- Itapevi
- Itaquaquecetuba
- Jandira
- Juquitiba
- Mairiporã
- Mauá
- Mogi das Cruzes

- Osasco
- Pirapora do Bom Jesus
- Poá
- Ribeirão Pires
- Rio Grande da Serra
- Salesópolis
- Santa Isabel
- Santana do Parnaíba
- Santo André
- São Bernardo do Campo
- São Caetano do Sul
- São Lourenço da Serra
- Suzano
- Taboão da Serra
- Vargem Grande Paulista

ETAPA - DEFINIÇÃO DA SUBPREFEITURA (SOMENTE CAPITAL)

- 12. Qual região da cidade você mora?

- Aricanduva / Vila Formosa
- Butantã
- Campo Limpo
- Capela do Socorro
- Casa Verde / Cachoeirinha
- Cidade Ademar
- Cidade Tiradentes
- Ermelino Matarazzo
- Freguesia do Ó / Brasilândia
- Guaianases
- Ipiranga
- Itaim Paulista
- Itaquera
- Jabaquara
- Jaçanã / Tremembé
- Lapa
- M'Boi Mirim
- Mooca
- Parelheiros
- Penha
- Perus / Anhanguera
- Pinheiros
- Pirituba / Jaraguá
- Santana / Tucuruvi
- Santo Amaro
- São Mateus
- São Miguel Paulista
- Sapopemba
- Sé
- Vila Maria / Vila Guilherme
- Vila Mariana
- Vila Prudente



ETAPA - HÁBITOS DO(A) CICLISTA - GRUPOS DE PEDAL

13. Quantas vezes por semana, em média, você pedala com grupos de pedal?

- Menos de uma vez
- 1 vez
- 2 vezes
- 3 vezes
- 4 vezes
- 5 vezes
- 6 vezes
- 7 vezes
- Mais de 7 vezes

14. Liste o(s) grupo(s) de pedal dos quais você participa. Caso participe de mais de um Grupo de Pedal, utilize ponto e vírgula para separá-los em sua resposta

15. Quais dias e horários você pedala com grupos de pedal?

- Dias da Semana
- Manhã
- Tarde
- Noite
- Segunda-feira
- Terça-feira
- Quarta-feira
- Quinta-feira
- Sexta-feira
- Sábado
- Domingo

16. Geralmente, qual o nível dos pedais que você participa?

- Iniciante
- Intermediário
- Avançado
- Não se aplica

17. Qual foi a motivação principal para você começar a participar do(s) grupo(s) de pedal?

- Conhecer a cidade
- Conhecer novos destinos turísticos

- Prazer em pedalar
- Pedalar com a segurança do grupo
- Melhorar minha performance na bicicleta
- Melhorar minha performance em outros esportes
- Encontrar amigos
- Fazer novas amizades
- Busca de uma vida mais saudável
- Recomendação médica
- Preocupação com saúde física
- Preocupação com a saúde mental
- Emagrecer / Perder peso
- Outro:

18. O que melhorou principalmente na sua vida desde que começou a pedalar com grupos de pedal?

- Conheci novos lugares
- Melhorei minha performance na bicicleta
- Sinto-me mais saudável
- Sinto-me mais disposto (a)
- Fiz novos amigos
- Ando menos estressado (a)
- Não mudou nada

19. Nos últimos 12 meses, você sofreu alguma queda, colisão ou atropelamento enquanto pedalava?

- Sim, com o grupo de pedal
- Sim, sem o grupo de pedal
- Não

20. Você acredita que tem pouca presença de mulheres em grupo de pedal?

- Sim
- Não

SOBRE MULHERES EM GRUPOS DE PEDAL

21. Na sua visão, qual é o principal motivo da baixa presença de mulheres nos grupos de pedal?

- Ambiente masculino nos grupos
- Ambiente competitivo demais

- Ritmo/nível dos grupos
- Sobrecarga de tarefas das mulheres
- Outro:

22. O que poderia atrair mais mulheres para os grupos de pedal? Selecione a principal.

- Mais pedais femininos
- Mais lideranças femininas
- Mais pedais iniciantes e inclusivos
- Mais eventos voltados para as mulheres
- Mais ajuda nas tarefas domésticas e nos cuidados com a família
- Outro:

USO DA BICICLETA COMO MEIO DE TRANSPORTE

23. Você utiliza a bicicleta como meio de transporte? Se sim, em quantos dias da semana?

- Não utilizo para este fim
- Menos de 1 vez por semana
- 1 dia
- 2 dias
- 3 dias
- 4 dias
- 5 dias
- 6 dias
- 7 dias

ETAPA - PERCEPÇÕES E AUTORIZAÇÕES

24. Como você soube deste levantamento?

- Fui convidado pelo Mandato da Vereadora para responder
- Soube nas redes sociais da Vereadora do levantamento
- Recebi de líderes/membros do grupo de pedal o levantamento
- Outro:

25. Você acompanha o que a Vereadora Renata Falzoni faz na Câmara pelas redes sociais ou whatsapp do mandato?

- Sim
- Não

26. Você participou de algum dos eventos que o mandato da Vereadora

Renata Falzoni realizou?

- Sim
- Não

27. Você participou da auditoria cidadã que realizou um levantamento das estruturas cicloviárias da cidade de São Paulo?

- Sim
- Não

ETAPA - AUTORIZAÇÃO - LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

• Autorizo a utilização do meu contato para inclusão na lista de transmissão via WhatsApp da Vereadora Renata Falzoni, exclusivamente para o envio de informações referentes às atividades do mandato.

• Autorizo a utilização do meu contato para inclusão na lista de transmissão por e-mail da Vereadora Renata Falzoni, exclusivamente para o envio de informações referentes às atividades do mandato.

ENCERRAMENTO

Obrigada por responder a pesquisa sobre perfil dos ciclistas em Grupos de Pedal. Em breve, publicaremos os resultados no site e redes sociais da Vereadora Renata Falzoni.

AGRADECIMENTO

Agradecemos muito o interesse em participar da pesquisa de Perfil de ciclistas em grupos de Pedal. No entanto, estamos focados em mapear informações de participantes de grupos da Região Metropolitana de São Paulo e com pelo menos um pedal por mês.

ANEXO III

GRUPOS PARTICIPANTES DA PESQUISA, ANO DE CRIAÇÃO E CIDADE DA RMSP



	Nome do Grupo	Ano	Cidade
1	Hard Bikers MTB Clube do ABC	1989	São Caetano do Sul
2	Ruim de Roda	1991	Guarulhos
3	Força Grupo de Amigos	1992	São Bernardo do Campo
4	Saia na Noite	1992	São Paulo (Capital)
5	Fome de Estrada Bike Club	1996	São Paulo (Capital)
6	Pedal Paulista	2004	São Paulo (Capital)
7	Bancabikers	2005	São Paulo (Capital)
8	Passeios Ciclisticos em São Paulo	2007	São Paulo (Capital)
9	QBike	2008	São Paulo (Capital)
10	Berno Bikers	2010	São Bernardo do Campo
11	BikenBeer	2010	São Paulo (Capital)
12	PVM-Pedal Vila Madalena	2010	São Paulo (Capital)
13	Lesmas Lerdas Bike Club	2011	Santo André
14	Pedal ZN	2011	São Paulo (Capital)
15	Pedal Voluntário	2012	São Paulo (Capital)
16	UaU! Ciclismo	2012	São Paulo (Capital)
17	Pedal do Centro	2013	São Paulo (Capital)
18	Pedal ZL	2013	São Paulo (Capital)
19	Bisual Bikers Guarulhos	2014	Guarulhos
20	Ciclo Sato	2014	São Paulo (Capital)
21	Pedal São Bernardo	2014	São Bernardo do Campo
22	Bip Bip Bikers	2015	São Bernardo do Campo
23	Fúria Norte	2015	São Paulo (Capital)
24	Pedal da Villa	2015	São Paulo (Capital)
25	Pedala Ipiranga	2015	São Paulo (Capital)
26	Tartarugas bike zl	2015	São Paulo (Capital)
27	Internations	2016	São Paulo (Capital)
28	Pedal do Flores - Laranja Mecânica	2016	São Paulo (Capital)
29	Magrelas Aladas	2017	São Paulo (Capital)
30	Meninas do Pedal	2017	São Paulo (Capital)
31	Pedal Onde Vamos	2017	São Paulo (Capital)
32	Equipe Na Banguela bike	2018	São Paulo (Capital)
33	Oiê Bikers	2018	São Caetano do Sul
34	Vale Pedal	2018	São Paulo (Capital)
35	Vespas Bike Gang	2018	São Paulo (Capital)
36	Adrenalinabikers	2019	São Paulo (Capital)
37	Catracas	2019	Francisco Morato
38	Pedal Bike Leopoldina	2019	São Paulo (Capital)
39	Pedal Cicloturismo SBC	2019	São Bernardo do Campo
40	Pedalaltino (Team Altino Osasco)	2019	Osasco
41	Bikebrothers SP	2020	São Paulo (Capital)
42	Família Buscape Bike Club	2020	São Paulo (Capital)
43	Famílias bike	2020	São Paulo (Capital)
44	Jabaquara bike clube	2020	São Paulo (Capital)
45	Pedal 100 Fronteiras	2020	São Paulo (Capital)

46	Pedal Carpe Diem	2020	São Paulo (Capital)
47	Pedal Delas Ipiranga	2020	São Paulo (Capital)
48	Pedal e Pastel Oficial	2020	São Paulo (Capital)
49	Pedal pra Frente	2020	Vargem Grande Paulista
50	Pedal RS	2020	São Paulo (Capital)
51	Projeto Pedalar	2020	Mogi das Cruzes
52	Thretas Bike	2020	São Paulo (Capital)
53	Asas do Pedal	2021	Suzano
54	Bikes Errantes Brasil	2021	São Paulo (Capital)
55	Ciclo Comitê Guarulhense	2021	Guarulhos
56	Los Pombos	2021	São Paulo (Capital)
57	Peba Pedal	2021	São Caetano do Sul
58	Pedal DE Boinha SP	2021	São Paulo (Capital)
59	Pedal Inimigos do Fim - PIF	2021	São Paulo (Capital)
60	Power Girls	2021	Mauá
61	Sistema Brutus	2021	Poá
62	Tudinho Bikers	2021	São Paulo (Capital)
63	Pebas no MTB Adventure	2022	Ribeirão Pires
64	Pedal Evolução Mauá	2022	Mauá
65	Pedal Profano	2022	São Paulo (Capital)
66	Pedal Zelina	2022	São Paulo (Capital)
67	Pedalistas Zona Sul	2022	São Paulo (Capital)
68	Profanos	2022	São Paulo (Capital)
69	Rivotrilha	2022	Barueri
70	Specialized Power City	2022	São Paulo (Capital)
71	Ciclo Bike Diadema	2023	Diadema
72	Pá Todo Lado Junto E Misturado	2023	São Paulo (Capital)
73	Pedal Fofo	2023	São Paulo (Capital)
74	Pedal Pancetas	2023	São Paulo (Capital)
75	Pelotão a Alegria Rsbike	2023	Taboão da Serra
76	Pelotão Laranja Mecânica - PLM	2023	São Paulo (Capital)
77	Raios & Ruelas	2023	São Caetano do Sul
78	Trail Friends MTB	2023	São Paulo (Capital)
79	40+	2024	Osasco
80	Mogi Trilhas Bike	2024	Mogi das Cruzes
81	Noias da Madrugada	2024	São Paulo (Capital)
82	Os Rastas do Pedal	2024	São Paulo (Capital)
83	Pedal do Cris	2024	São Paulo (Capital)
84	Pedal Hidrográfico	2024	São Paulo (Capital)
85	Pedal Vila Prudente	2024	São Paulo (Capital)
86	Pedaleiros Zona Sul	2024	São Paulo (Capital)
87	Surubike	2024	São Paulo (Capital)
88	Dorflex Bikers	2025	Guarulhos
89	Grajaú no Pedal	2025	São Paulo (Capital)
90	Pedal D'ouro ZN	2025	São Paulo (Capital)
91	Pedal Quase Parando	2025	Rio Grande da Serra
92	Pedal Sara Nossa Terra Interlagos	2025	São Paulo (Capital)

Relatório de pesquisa:

Grupos de Pedal de São Paulo e Região Metropolitana



RENATA
FALZONI
VEREADORA



falzoni.com.br



@renatafalzoni



@renatafalzoni

Gabinete da Vereadora Renata Falzoni

Palácio Anchieta

Viaduto Jacareí, 100 - 3º andar - Sala 304
São Paulo, SP - CEP 01319-900